ANNO LXIX — DOMINGO 15 DE JANEIRO DE 1893 — NUMERO 12

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1893

Arcoverde, Pereira & Parizio, concessionarios da uzina Pedreza, pedindo pagamento da 2ª prestação de seu contracto.—Aguardem o parecer da commissão de uzinas.

Bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, juiz substituto do municipio de Iguarassú, pedindo justificação de faltas.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Capitão Acsiricilino Paes Barreto.—Deferido com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Anna Emilia de Miranda Henriques, professora publica, pedindo remoção—Aguarde opportunidade.

Anna Catharina das Neves, professora publica, pedindo 3 mezes de licença.—Remettido á junta medica do Estado a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Bernardino de Arruda Senna, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos pedindo 3 mezes de licença.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Goyanna.

Guilhermina Francisca de Araujo Lima.—Venha por intermedio da Inspectoria Geral.

Gustavo Joaquim de Mello, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

João Antonio da Costa Moreira.—Dê se.

José Ferreira da Silva Lima pedindo pagamento de vencimentos.—Registre o peticionario, no Thesouro do Estado, o titulo com que servio o logar de administrador da Casa de Detenção, afim de poder receber os vencimentos que reclama.

João Ferreira de Alcantara Barros.—Deferido com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Livino da Cunha Guimarães pedindo isenção de annuidades da Companhia Recife Drainage.—Informe o engenheiro fiscal da Recife Drainage.

Manoel Joaquim de Mendonça pedindo entrega de documentos.—Entreguem-se os documentos.

Bacharel Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da 2ª vara do municipio do Recife (Commercio) pedindo transferencia para a 5ª vara do mesmo municipio (Provedoria e Residuos).—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

— 12 —

Augusta da Assumpção Soares Vilella, professora publica, pedindo pagamento de vencimentos.—Deferido, com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.—Informe o Dr. juiz de direito e de orphãos do municipio do Recife.

Ambrosina Amelia Cabral de Arruda, professora publica, pedindo dous mezes de licença —Remettido á junta medica do Estado a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Bernardino José Lopes, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Bom Conselho.

Galdino José dos Santos, sentenciado.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Bonito para providenciar, devolvendo esta petição.

João Francisco de Arruda, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio do Limoeiro.

José Octaviano da Rocha Mello, professor publico.—Venha por intermedio da Inspectoria Geral.

José Prazeres de Sant'Anna, sentenciado.—Ao Dr. juiz de direito do municipio da Victoria para providenciar, devolvendo este requerimento.

José Victoriano de Vasconcellos Pereira pedindo entrega de documentos.—Entreguem-se, mediante recibo.

José Joaquim Dias do Rego pedindo para ser provido no officio de escrivão de orphãos do municipio desta capital.—Informe o Dr. juiz de direito de orphãos do municipio do Recife.

Luiz Gomes da Costa, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Lycurgo Geraldo de Alencar pedindo entrega de documentos.—Entreguem-se, mediante recibo.

Bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Maria da Silva Neves.—Indeferido em vista das informações.

Maria Rosa de Oliveira Lima pedindo para retirar da colonia Santa Isabel seus filhos Antonio e Manoel.—Ao director da colonia Santa Isabel para informar.

Bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, promotor publico do municipio de Alagôa de Baixo, pedindo 3 mezes de licença.—A' junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1893.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Questura policial

2ª Secção—N. 12—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1893.

Cidadão—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Augusto José de Sant'Anna e Sebastião José do Nascimento, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisca Maria da Conceição, Maria Francisca do Nascimento, Fernando José da Silva e João José Joaquim, por embriaguez e disturbios; Hortulano Ferreira Pinto, como vagabundo; Manoel Rozendo, Josefa Maria da Conceição, Manoel Honorato Ferreira Ferro e Francisco de Paula Deocleciano, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, João da Matta Florentino, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Arrayal, Antonio Baptista, conhecido por Antonio Budião, como gatuno.

Communicou-me o subdelegado do Recife, que no dia 12 do corrente, entrando os larapios Augusto José de Sant'Anna e Sebastião José do Nascimento em um estabelecimento á rua do Marquez de Olinda, emquanto o primeiro pedia camisas ordinarias para comprar, o segundo apoderou se de duas peças de fazenda, fugindo em seguida mas sendo perseguido pelo clamor publico, foi preso e recolhido á prisão, bem como Sebastião, que se achava armado com uma pistola carregada.

O referido subdelegado prosegue contra os mesmos nos termos da lei.

No dia 8 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no sitio Baixa Grande do districto de Palmeira, do municipio de Canhotinho, José Caris da Silva ferio com uma facada ao inspector do lugar, Antonio Rodrigues dos Santos, sendo preso em flagrante.

Procedeu-se a tal respeito nos termos da lei.

Foi hontem recolhido á cadeia do municipio de Goyanna, por crime de furto de cavallo, o individuo de nome José Martins Cavalcante de Oliveira, e remettido na mesma data ao promotor publico as deligencias procedidas pelo respectivo delegado acerca do mesmo facto.

Pelo subdelegado do districto de Palmeira foram remettidos á autoridade competente as deligencias procedidas contra Maximiano Bispo dos Santos, Maximino Lopes Feitosa, Honorato de tal e Joaquim d'Afra, conhecido por «Caboclo» pelo facto de terem na noite de 5 de Dezembro ultimo arrombado violentamente as casas de residencia de Manoel da Silva, Josepha Maria da Conceição e Joanna Maria da Conceição, conseguindo evadirem-se.

Communicou-me o subdelegado do 3º districto da Graça, que hoje por volta de uma hora da manhã as praças que estavam de ronda, encontraram nos fundos de uma casa, sita no Campo Alegre, do mesmo districto, um individuo siminú, o qual, ao avistar a patrulha deitou a correr e sendo perseguido, foi logo alcançado.

Intimada a ordem de prisão, oppoz elle tenaz resistencia, dando tremenda bofetada em uma das praças, que reconheceu ser um tal Luiz Albino, que ha pouco deu baixa do corpo de Policia Regional, por incapaz.

A tal respeito procede-se nos termos da lei.

Hontem, por volta de uma hora da madrugada foi encontrada pela patrulha que se achava de ronda na rua da Guia da freguezia do Recife, um individuo de nome Manoel Cutia, em estado moribundo, o qual sendo recolhido ao quartel do 1º posto, veiu a fallecer momentos depois.

A autoridade local tomou conhecimento do facto e procedeu de accordo com a lei.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, aui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE JANEIRO DE 1893

Antonio José Moreira, Antonio Moreira Reis, D. Anna Cecilia Gomes Figueiredo, Agostinho José da Costa, Guimarães & C., D. Ignez Ferreira de Abreu, João Baptista Ribeiro Guimarães, José Fernandes Ferreira, Felix Ribeiro do Amaral, Victor Neesen e Antonio Ferreira da Costa.—Informe a 1ª secção.

Francisco Manoel da Silva.—A' 1ª secção para os devidos effeitos.

Pedro de Alcantra Borja Castro.—Não tendo os supplicados Manoel Luiz & C., provado a compra do estabelecimento do supplicante, como allegaram em sua petição, para obterem a transferencia da firma por elles requerida, e ao contrario evidenciando-se das informações da 1ª secção não ser verdadeira semelhante allegação, e que o supplicante continuava na posse do seu estabelecimento, o que está de accordo com o que expõe na presente representação, foi indeferida a petição dos supplicados, ficando deste modo o supplicante garantido contra um tal ardil, e não ha o que deferir.

Manoel Joaquim Pereira e José Eleuterio de Azevedo.—Informe a 1ª secção

O porteiro,
José L. Macedo C. Filho.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

Grande numero de homens politicos ataca vivamente a brochura publicada pelo Sr. Bianchi Tupper antigo ministro chileno no Rio de Janeiro, sobre a guerra civil do Chili em 1891.

— Foram postos em liberdade 55 cidadãos implicados nos ultimos successos e instaurou-se processo contra 74.

— Alguns tremores de terra fizeram-se sentir em diversos pontos da republica chilena.

A não serem alguns estragos materiaes de pequena importancia, nada mais occorreu na occasião em que manifestou se o phenomeno

Este sentio-se hontem não só na cidade de Santiago, como na de Valparaizo.

— O governo autorisou ao Sr. Guerrero, seu ministro acreditado em Buenos Ayres, a desmentir e noticia de uma alliança do Chili com o Brasil.

Republica Argentina

O governo argentino promulgou a lei concernente á missão de banck-notes metallicas, destinados á conversão do papel-moeda actual ao typo de 2 [illegible].

— Na capital de Buenos-Ayres, a opinião publica continua a mostrar-se inquieta pelos continuos alarmes que se espalham sobre uma nova revolução nessa provincia.

— Nos circulos governistas attribue-se ao presidente da republica a intenção de proceder energicamente contra os pertubadores da ordem publica.

— Nos circulos officiaes discute se a proxima demissão do ministro do interior: e falla-se tambem na probabilidade de demissão collectiva do ministerio, por desintelligencias em seu seio motivadas pela politica interna.

Neste ultimo caso affirma-se que o presidente da republica chamaria ao poder o Dr. Manoel Quintana.

Mas afinal foi publicado um desmentido official a esses boatos de crise ministerial.

— Realisaram-se em paz as eleições de senadores e deputados na provincia de San Juan.

— Annuncia-se da provincia de Santa Fé, que os bombeiros dalli revoltaram-se por falta de recebimento de soldo actualmente muito atrazado.

A sedição não desenvolveu-se, graças as medidas de rigor postas em pratica pelas autoridades.

Os principaes promotores do movimento foram presos.

As noticias chegadas de Corrientes trazem os espiritos indecisos sobre a situação revolucionaria pelo desencontro dellas em suas affirmações.

A 4 do corrente dizia-se dalli, que o interventor nacional do governo federal, o Sr. Marco Avellaneda, mallograra completamente a missão que lhe fora confiada, para pacificar o conflicto que rebentara ultimamente naquella provincia.

A prova disto está no facto de terem recameçado as hostilidades e haverem os insurgentes alcançado novas e importantes victorias sobre as tropas do governo, que, por essa razão, acham-se desmoralisadas.

Consta mesmo que houve renhido combate entre as forças do governo e os revolucionarios correntinos, tendo a acção durado dez horas.

O resultado deve ter sido indeciso, porque, tanto os governistas como os revolucionarios consideram-se victoriosos.

Os bandos armados que percorrem o provincia tem commettido muitos attentados: saqueando estancias e praticando assassinatos.

Durante esta curta campanha, tem havido scenas dolorosas de perversidade. As estradas de ferro foram damnificadas; muitas pontes destruidas

Os prisioneiros em geral são degolados.

A insurreição de dia para dia toma proporções inquietadoras, compromettendo a existencia do governo da provincia.

A opinião geral é que o governo federal deve immediatamente intervir official e militarmente nos acontecimentos que alli tem lugar e dar um golpe decisivo na questão que preoccupa vivamente toda a republica.

O presidente da republica, a pedido do governo de corrientes, ameaçado pela revolução, mandou suspender as hostilidades, entrando as autoridades legaes em transacções com os insurrectos.

As autoridades de Corrientes repellem com energia as propostas dos revolucionarios e por este motivo as hostilidades recomeçaram.

Depois, chegaram noticias mais tranquillisadoras.

Espera-se que a insurreição não dure muito tempo, e que os esforços do interventor nacional tenham como resultado uma solução amigavel, satisfazendo as duas partes interessadas, não obstante ter se dito que as negociações acabaram de tomar novo aspecto em consequencia de recusa cathegorica dos insurrectos de acceitar as propostas que lhe foram feitas pelo governo federal, produzindo tal noticia, que se espalhou rapidamente na capital, certa sensação nos circulos politicos e governamentaes, de modo a fazer prever que estes graves acontecimentos trarão serias consequencias para o governo provincial de Corrientes.

Todavia, á ultima data que alcança a 7 do corrente, continuavam não só as conferencias entre o governador de Corrientes e os chefes revolucionarios, como as negociações entre o interventor nacional e os insurgentes; as quaes seguem a sua marcha regular, nada de extraordinario tendo havia alli.

O governo federal por emquanto ainda não tomou decisão alguma a respeito; conserva-se na espectativa, parecendo ter confiança nas medidas n'aquella provincia tomadas pelo interventor no intuito de restabelecer a ordem a a legalidade. Mas está disposto a intervir, caso sua mediação não surta effeitos.

Prevenindo esta contigencia, já marcharam da governação do Chaco reforços commandados pelo general de brigada Antonio Donovan.

Os revolucionarios occupam Bella Vista.

— O commercio profundamente abalado nas suas transacções pelos continuos alarmes que circulam n'esta capital annunciando achar-se imminente nova revolução, manifesta o desejo de endereçar ao governo argentino um requerimento pedindo a sua intervenção nos factos que se estão dando na provincia de Buenos-Ayres, afim de conjurar a annunciada revolta, toda provocada pelo partido radical.

— Espera-se de um momento para outro o desmentido official que o ministro do Chile deve fazer sobre o pretendido tratado de alliança offensiva e defensiva entre os governos chileno e dos Estados-Unidos do Brazil.

Os boatos que circularam sobre a conclusão d'esse tratado são destituidos de todo o fundamento.

— O general Julio A. Roca partio para a campanha a passeio; pretende demorar-se algum tempo e em seguida dirigir-se-ha á Exposição de Chicago para representar o governo argentino.

— Inaugurou-se o congresso catholico.

— O cruzador «Vinte e Cinco de Maio», que havia encalhado, conseguio safar.

Republica Oriental

Nas rodas governistas e no mundo politico em geral reina grande emoção, por terem sido descobertos desfalques importantes commettidos nos varios ministerios do governo oriental.

As graves irregularidades em questão recahem, em primeiro lugar, sobre o Ministerio das Finanças, cargo occupado interinamente pelo Sr. J. Magdalena; em segundo, sobre o Ministerio de Fomento, sob a direcção do engenheiro Alberto J. Capurro; e em terceiro, sobre o Ministerio do Governo, dirigido pelo Sr. Francisco Bauzá, antigo ministro Uruguayo no Rio de Janeiro.

Rigoroso inquerito foi aberto para estabelecer-se a culpabilidade do pessoal dos respectivos ministerios.

— O Sr. Blas Vidal, ministro Oriental junto ao governo dos Estados Unidos do Brazil, acaba de ser eleito senador.

Essa eleição foi bem aceita no mundo politico, onde aquelle personagem gosa de grande sympathia.

— Telegramma passado para Buenos Ayres denuncia que no seio do gabinete oriental apparecem graves desintelligencias sobre politica interna, sendo imminente uma crise.

Parece que se retiraram os ministros das relações exteriores e da fazenda, sendo substituidos pelos Srs. Drs. Carlos de Castro e Alcides Monteiro.

A respeito nada podemos garantir.

— Noticias da fronteira annunciam estar imminente a invasão do Rio Grande, pelos federalistas.

O commandante oriental da fronteira teve denuncia de que elles haviam comprado muita cavalhada.

Antes de entrarem em armas no seu Estado natal, os federalistas publicaram novo manifesto, representando a idéa exacta do partido.

Os federalistas concentram se em Artigas.

As autoridades de Jaguarão formaram novo batalhão de castilhistas.

Dentro de poucos dias, pelo que aqui se diz, partirão muitos federaes para fronteira. Guardam a maior reserva sobre o ponto a que se dirigem, constando que o conselheiro Silveira Martins partirá em breve para Mello com alguns amigos.

Republica da Bolivia

O governo está resolvido a dar amnistia ampla aos desterrados politicos.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Reabrio-se o parlamento norte americano.

— E' outra vez gravissimo o estado de saúde de Mr. James Blaine. O illustre cidadão soffreu uma recaida.

— De alguns dias que a epidemia do typho tem se desenvolvido em New-York de modo assustador.

— No Ar Kansas deram se alguns casos de cholera.

— Ha noticia em New-York de terem tropas da Republica da Costa Rica occupado territorio reclamado pela Republica Nicaragua.

D'ahi parece imminente a guerra entre essas nações.

INTERIOR

SUL DO BARZIL

Estado do Rio Grande do Sul

A imprensa publicou a mensagem do presidente do Estado dirigida á assembléa dos representantes e que, não obstante bem meditada, não emitte conceitos que impressionem.

— Estão assignados os decretos organizando a magistratura do Estado.

O superior tribunal ficou composto dos desembargadores Bernardo Dias de Castro Sobrinho, Antonio Antunes Ribas, Carlos Thompson Flores, Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, James de Oliveira Franco, Epaminondas Piratinino de Almeida e Antonio Augusto Borges de Medeiros.

— Pairam boatos inquietadores.

Até agora, porém, não tem havido nenhuma occurrencia anormal; e o Estado continua em paz.

O major Affonso de Moraes, pelo «Jornal do Commercio» respondeu ao contraprotesto, declarando sua improcedencia por não ferir os pontos capitaes referentes á sua prisão.

No entretanto mais uma declaração referente á sua prisão, assignada por diversos officiaes da guarnição de Uruguayanna, acaba de apparecer lamentando que aquelle major pretenda fazer questão militar com accusação ao general Hippolyto de precdel o por paizanos, quando a intimação foi feita pelo tenente coronel Felippe Aguiar, official de patente e em serviço.

Diz ainda, que caso identico houve o anno passado, quando o coronel Salgado, com acquiescencia do major Moraes, mandou prender o tenente coronel Lydio e o tenente Alencastro.

Nesse tempo a prisão foi feita por individuos dados ao vicio da embriaguez, e a isto não deram publicidade, por amor á disciplina e á união da classe, unica garantia da republica, e afim de evitar explorações politicas.

Essa declaração foi endereçada em telegramma ao general Pego Junior.

— Consta ao «Mercantil» que o marechal Floriano Peixoto e o ministro da guerra estão ao lado dos officiaes que protestaram contra a prisão do major Moraes.

— O Dr. Julio de Castilhos continua a receber das localidades do Estado congratulações pelo regresso e pela eleição ao cargo de presidente.

— O italiano José Bracco ferio uma praça do 2º batalhão de engenheiros e foi preso.

Grande numero de compatriotas dirigiu-se á residencia do consul, afim de entenderem-se sobre a prisão.

José Bracco foi solto, mediante fiança do conde de Brichanteau, consul italiano.

Acha se doente aquelle individuo e defender-se-ha em liberdade do assassinato que lhe attribuem.

— Falleceu em Bagé o cidadão Martins Araujo, ferido a tiro por Antenor Soares, redactor do «Quinze de Novembro».

— O «Jornal do Commercio» e o «Mercantil» lamentam em sentidos artigos a morte do coronel Aureliano Pedra.

Estado de S. Paulo

O governo recebeu representação de S. José dos Campos contra a proposta da companhia Norte de S. Paulo, para a construcção da estrada de ferro S. Sebastião ás cabeceiras do Sapucahy.

— Appareceu n'uma casa em construcção na rua Carneiro Leão o cadaver de um individuo fallecido de febre amarella.

As sociedades coraes allemãs de Santos, Rio Claro, Limeira, Campinas e S. Paulo, realizaram na capital concertos coraes no dia 5 no theatro, no dia 6 na Floresta, com assistencia do presidente do Estado, chefe de policia e muitos amadores, conseguindo grandes applausos.

— Foi assassinado o italiano José Muso, por um compatriota de nome Vincenzo Angelo.

— O individuo preso como assassino do menor José Barsotti chama-se Agnelo Parigi.

Oito testemunhas já depozeram a respeito, sendo duas oculares.

— Estão construidas pontes metallicas sobre o rio Piracicaba, perto da cidade do mesmo nome e sobre o rio Parahyba no municipio de Lorena.

Estado de Minas

Em sessão do Tribunal da Relação foram no dia 4 reeleitos: presidente, o desembargador João Braulio; vice-presidente, o desembargador Adolpho Olintho.

— Durante o anno findo foram apresentados na secretaria deste tribunal 486 feitos, distribuidos 652 e julgados 578.

— De Uberaba seguio a 4, por volta das 9 horas do dia, para Catalão, uma força composta de praças e officiaes dos batalhões 22º e 31º de infanteria, sendo destas 20 a cavallo, que foram acompanhando o tenente Ovidio Abrantes.

Cartas vindas a 3 de Catalão dizem que a tranquillidade alli é completa.

— O Dr. José Leopoldo, presidente do Estado, de Goyaz, esteve naquella localidade, de passagem para a capital, e tomou informações sobre as occurrencias.

— Correm entretanto boatos de perturbações da ordem em outros pontos do referido Estado.

— O inquerito policial na questão do preto João terminou, ficando provado o conteúdo da queixa do engenheiro Tavares.

— Estiveram em exposição na sala da escola de minas os ultimos productos remettidos para Chicago pela commissão mineira e foram muito apreciados.

Capital Federal

Foram nomeados:

Para a delegacia fiscal do Estado do Piauhy:

Delegado em commissão, o inspector da Thesouraria de Fazenda extincta do mesmo Estado, Antonio Celestino Franco de Sá.

1º escripturario, o 1º escripturario da referida thesouraria Antonio Marques da Costa.

2º escripturario, o 2º da mesma thesouraria Emilio Cesar Burlamaqui.

Thesoureiro, o da extincta thesouraria Benjamin do Rego Monteiro.

Porteiro-cartorario, o porteiro da Thesouraria de Fazenda extincta Avelino José Ferreira.

Para a Alfandega da Parahyba; 1.º escripturarios, o 2.º escripturario da mesma Alfandega Luiz Lucas Castello Branco e o 2.º escripturario da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado de Piauhy Apollinario Monteiro da Cunha; 2.º escripturarios, os praticantes da referida Thesouraria Miguel Ferreira de Carvalho, Benedicto Francisco Ribeiro e Francisco Jorge de Souza.

— Para a Alfandega de Manáos: 3.º escripturario e praticante da mesma Alfandega Tobias Affonso Casado Lima.

— Para a Caixa Economica do Piauhy:

— Gerente, em commissão, o contador da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado do Piauhy José Thomáz Coelho Bastos; officiaes, em commissão, os 1.º escripturarios da referida Thesouraria Francisco da Costa Freire e Jugurtha da Costa Couto, e o 2.º escripturario da mesma Thesouraria Benjamin Elyseu de Moraes Avelino.

— Na assembléa do Rio de Janeiro vai soffrer nova discussão, com caracter de 4.ª, o projecto de reforma judiciaria no Estado do Rio de Janeiro.

Dizem ao «Paiz» que ha uma emenda, pela qual é dissolvido o tribunal da relação e creado outro, naturalmente com denominação diversa e pessoal differente.

Os actuaes desembargadores desse tribunal, ao que consta, serão postos em disponibilidade, sendo aposentados apenas os seis mais antigos.

Parece que já não offerece mais duvida alguma que essa emenda passe, sommados os votos dos que prometteram apoial-a n'uma reunião politica realisada ha dias para esse fim.

O que não transpirou absolutamente ainda é se honrado o Sr. Dr. José Thomaz da Porciuncula, presidente de Estado, sanccionará essa lei assim votada.

— Ao governador do Estado de Pernambuco solicitou o ministerio da guerra providencias

FOLHETIM 74

JULIO MARY

AMOR E ODIO

TERCEIRA PARTE

CASAMENTO DE JENNY

XII

QUAL DAS DUAS?

(Continuação)

— Não accuso ninguem. Digo-lhes simplesmente qual é a minha convicção intima. Está bem visto que não vou pedir ao Sr. Chabert, juiz encarregado do inquerito contra Mirador, que expeça já um mandado contra o Americano... Teria grande difficuldade em explicar-lhe o motivo de semelhante pedido... Mas não é menos certo que para mim não ha duvida ser Romano o assassino de Jactel e que, fosse esse crime inspirado ou não pelo Sr. Bertignolles, este teve conhecimento delle desde que procura salvar o seu secretario das nossas mãos...

— Mas por que suppõe isso?... Desculpe a nossa emoção, Sr. Gaume, ella é bem natural!... Lembre-se que o Sr. Bertignolles vai ligar-se com nossa familia, pelo casamento de Jenny com meu irmão... Vai ser um dos nossos, nós todos seremos solidarios com a sua honra; aceitamos o seu passado; partilhamos a responsabilidade dos seus actos; approvamos esses actos... Lembre-se de tudo isso, Gaume!

— Ora essa! pois suppõe que não me lembrei? replicou o agente que parecia furioso com todos e com elle mesmo. Mas reflicta, peço-lhe, Sr. marquez, e o senhor tambem, Sr. conde. Em primeiro logar, o desapparecimento mysterioso do *cowboy* nesse baile não nos prova que nosso homem morando no proprio palacio, não precisava sahir nem pela frente nem pelos fundos?... Estavamos tão longe de suspeitar isso no outro dia, que essa idéa não podia occorrer-nos... Hoje nos parece muito natural...Como vêm, caminhamos sem perceber... Além disso esse *cowboy* é Romano Goux... A menina Jenny declarou-nos com franqueza ... Terceiro ponto: o Sr. Bertignolles interrogado sobre quem era o convidado com quem conversava, declarou não lembrar-se de nada!.. Por mais que solicitassemos a sua memoria, esta mostrou-se singularmente rebelde... E' ou não verdade, Sr. Lourenço?

— Com effeito, disse o conde. E fiquei admirado!...

— Entre esse baile e a hora em que estamos passam-se dois ou tres dias e o Sr. Bertignolles aproveita os. Como elle bem desconfia que voltaremos á carga, que o interrogaremos sobre o seu secretario, e que lhe pediremos finalmente que nos apresente esse ente mysterioso, acautella-se porque receia com razão semelhante confronto e no dia em que vamos, cheios de esperança de attingir o fim, pedir-lhe que nos tire da duvida, o passaro fugio, Romano Goux desappareceu.

— De facto, murmurou o marquez, á primeira vista tudo isso póde parecer estranho... Entretanto as explicações que nos deu o Sr. Bertignolles parecem tambem naturaes... e já que Romano Goux estará de volta a Paris dentro de um mez... Pois bem, daqui a um mez estaremos fixados!...

Gaume sempre furioso rio-se escarninhamente com bastante descortezia.

— Eu acredito que Romano Goux não voltara de New-York dentro de um mez...

— E porque acredita?

— A razão é simples... Juraria que Romano Goux não partio!

— Mas então?

— Então seria mais uma boa prova de que entre o Sr. Bertignolles e o secretario ha combinação, não é?

— Certamente.

— Pois bem, será cousa facil fornecel-a, essa prova, pois vou mandar immediatamente ao Havre um agente habil, a quem darei os signaes de Romano Goux e que ha de dizer-me se o nosso homem deixou a França esta manhã, como affirma o Sr. Bertignolles...

Os dous irmãos muito triste encaravam-se silenciosamente.

— Finalmente, Sr. Gaume, dizia Lourenço, que motivo occulto teria o Sr. Bertignolles em semelhante cumplicidade?

— Em verdade, confesso-lhe que não adivinho...

— Nesse caso?

— Nesse caso, pouco importa... o que está acontecendo é novo na minha carreira de agente policial. Em geral, quando se commettia um crime, procurava-lhe as causas. E dahi com facilidade chegava ao auctor... No que nos occupa, tudo muda... pois o acaso soube tão bem arranjar as cousas que vamos descobrir muito provavelmente o criminoso antes mesmo de conhecer por que commetteu o crime...

Com voz tremula, Lourenço perguntou:

— Mas Jenny? Jenny? Que será della em tudo isso?

A voz brutal de Gaume—cuja raiva ainda não cessára—abrandou se ao ouvir o nome da moça.

E no seu rosto passou como que uma nuvem de tristeza.

— Sim, disse elle, Jenny!.... Será uma desgraça! bem grande, porque essa será com certeza victima... Merecia ser feliz... merecia ser amada por si, Sr. Lourenço... Oh! não se defenda... Eu sei que apenas compadece-se um pouco pelo seu amor... mas que seu coração é ainda de Maria Rosa, que o possue todo.

E abanando a cabeça, como se respondesse a um pensamento intimo que ainda não queria declarar:

— E veja, se tivesse amado Jenny, é possivel que nunca precisasse dos meus serviços... Se amasse a essa adoravel rapariga, quem sabe se Jactel não estaria vivo neste momento? se a fabrica de Nogent estaria perto do anniquillamento? se o senhor, Lourenço, soffreria tanto e teria que rebater tão odiosas accusações?...

Elles ouviam-no muito pallidos, tão impressionados por tudo quanto essas palavras, ainda que vagamente, faziam-lhes entrever de terrivel, que tremiam.

Porém Gaume percebendo sem duvida que se adiantára muito, deu-se pressa em accrescentar com um sorriso:

— Afinal isso são invenções bastante romanticas e que talvez não tenham razão de ser daqui a dous dias, quando o agente que vou mandar ao Havre estiver de volta. Esperemos até lá, não acham?

— [illegible] remedio!

— E rogo ao Sr. marquez que não altere as suas relações com Bertignolles—e ao Sr. conde que não dê a perceber á menina Jenny as suas preoccupações... Não sei por que, mas sinto-me compadecido por essa pobre menina... E daria um pedaço de mim mesmo para que tudo quanto previ e receio não fosse senão asneiras!

E com essas palavras Gaume dispedio-se.

Deixava-os muito perplexos.

— Que pensas tu de tudo isto? perguntou o marquez ao irmão.

— Apezar de tudo estou convencido que este rapaz engana-se... De certo, elle não é birrento. Será o primeiro a proclamal-o, quando reconhecer que está em erro!...

— Praza a Deus! exclamou Miguel.

Lourenço passou dous dias sem tornar a ver o agente.

Ainda estava deitado na manhã do terceiro dia quando bateram á porta.

Era Gaume que queria vel-o immediatamente.

Lourenço saltou da cama, vestio umas calças e um paletot e mandou entrar a visita.

Gaume parecia muito animado.

Os olhos brilhavam. Triumphava sem duvida.

E sem saber porque, Lourenço vio surgir diante delle, de repente a imagem de Jenny, mas de uma Jenny que elle não conhecia... Já não era a radiante moça que tanto o amára... bella, elegante, seductora... Vi-a no seu leito, livida, morta, as mãos cruzadas sobre o peito e com um sorriso pungente gravado nos labios de cêra!

O triumpho de Gaume não seria isso mesmo?...

E essa imagem destacou-se tanto, a sensação do moço foi tão forte, que experimentou violenta commoção.

Esquecia-se de saudar Gaume e apertar-lhe a mão.

— Então, disse o agente rindo-se, assim é que me recebe?

— Desculpe! desculpe! disse Lourenço...

E accrescentou passando a mão pelos olhos:

— E' que vejo o tão alegre que receio saber o motivo.

— E esta! é singular, receia agora as boas noticias?

Sentou-se e olhou para o conde em silencio.

Depois com voz compassada:

— O meu agente voltou do Havre!..

— E os esclarecimentos que trouxe?

— São exactamente os que eu previa.

— Romano Goux?

— O Sr. Bertignolles disse-nos que elle partira pelo *Normandie*.

— E' exacto.

— Meu agente não achou nenhum nome parecido com esse nos paquetes que ha oito dias têm partido... Alem disse o *Normandie* está annunciado como tendo partido de New-York e devia ter entrado no porto do Havre hontem á noite... Por conseguinte o Sr. Bertignolles mentio-nos... E digo mais—como já disse—que a minha convicção formal é que Romano Goux não sahio de Paris...

— Entretanto se Romano Goux é culpado devia esconder se... E se não sahe de Paris é que não teme cousa alguma...

(Continúa)

para que seja entregue ao commando do 2.º districto militar o quartel da Soledade, afim de nelle ser alojada a bateria de artilharia aquartelada na fortaleza do Brum, visto não poder a mesma bateria ali permanecer por falta de accomodações e condicções hygienica.

Estado da Bahia

Por todo o mez de Fevereiro proximo deve partir da Italia o resto do material para o grande monumento commemorativo ao 2 de julho.

As obras que se fazem no Campo Grande continuam e vão bastantes adiantadas.

— Falleceu a viscondessa de Passé D. Maria da Conceição Martins Argollo.

INDUSTRIAS E ARTES

Os escandalos do Panamá

A carta de Quesnay de Beaurepaire—Mil trezentos milhões de francos—Perigo para a França, segundo o «Figaro.»

Por decisão da commissão de inquerito, o presidente d'esta, Sr. Brisson, communicou o conteúdo da carta do Sr. Quesnay de Beaurepaire ao ministro do interior, significando-lhe a conveniencia de que o prefeito de policia, Sr. Lozé, adoptasse medidas para se apoderar administrativamente dos vinte seis cheques que o banqueiro Thierree conservava em seus escriptorios e que podiam dar luz ácerca das concussões commettidas por instigações dos administradores do Panamá.

Os cheques

Apresentados com effeito os cheque á commissão dos 33, foram por ella examinados, resolvendo se guardar segredo ácerca dos nomes compromettidos.

Nem por isso, comtudo, deixaram de transpirar alguns d'elles.

Algumas firmas não não illegiveis; alguns dos cheques apparece, porém, a rubrica Cornelius Herz, dono de uma grande fabrica de electricidade e amigo intimo e eleitor do Sr. Clemenceau.

Só esse industrial, á sua parte, recebeu dois milhões de francos.

O Sr. Alberto Grévy, ex-governador geral da Argelia, senador e irmão do antigo presidente da Republica Mr. Jules Grevy, assignou um cheque de 20:000 francos.

Alberto Grevy insiste em não ter assignado semelhante cheque, mas em presença dos factos não póde ser admissivel á sua negativa.

Tambem figuram os nomes do celebre gambettista e senador Sr. Léon Renault, com um cheque de 25:000 francos, e Mr. Chevillard com um de 550:000 francos.

Ha ainda um cheque de 400:000 francos cobrado pelo Credito mobiliario e um de 8:000 pelo ex-deputado monarchico Marquez de Castellane.

Relatorio Mouchicourt

O fim que tiveram 1.300 milhões de francos da Companhia Canal do Panamá, eis a grande preoccupação do publico francez.

O documento mais importante para esclarecer esta questão é o relatorio do liquidante, Mr. Mouchicourt, relatorio official, depositado nos archivos do Tribunal.

Segundo este relatorio, a despeza dos 1.300 milhões póde resumir se assim:

1.º categoria—Despezas geraes;

	Milhões	
Trabalhos preparativos, despezas geraes do Isthmo	175	
Despezas de concessão e despezas geraes em Paris	64	
Despezas de emissão, publicidade e impostos	88	
Total	327	327
2.ª categoria—Despezas representadas por obras, etc.:		
Construcção, materiaes e transportes	166	
Trabalhos pagos aos empreiteiros	433	
Compra do caminho de ferro Panamá Rail Raod	93	
Total	702	702
3.ª categoria:		
Pago aos accionistas por juros e depositos á sociedade civil para assegurar o pagamento dos lotes dos accionistas	271	271
Total geral		1.300

Considerações

Este quadro resume em sete verbas toda a questão do Panamá.

«Duzentos e setenta e um milhões» foram pagos aos subscriptores e, portanto, voltaram para a França.

«Trezentos e vinte e sete milhões» foram absorvidos em estudos preparatorios, despezas geraes, impostos, e portanto, estão definitivamente perdidos.

«Setecentos e dous milhões» representam um valor effectivo, positivo, pois que serviram para a compra de material que subsiste, pagamento de trabalhos que podem ser continuados, compra de uma estrada de ferro perfeitamente util, perfeitamente utilisavel ainda se os trabalhos continuarem.

Peccado de Lesseps

A grande culpa de Lesseps é ter escondido a verdade, tal qual como fez nos trabalhos de Suez: occultar o total das despezas ruraes para não assustar os subscriptores.

Para as obras do isthmo de Suez pedio primeiro 150 milhões, depois 250, depois finalmente 500: os capitaes não lhe faltaram nunca e os titulos d'esta enorme empreza têm hoje um valor quadruplo: e não chegaram ainda ao seu apogeu.

Quiz reeditar este procedimento com o isthmo do Panamá porém não teve o mesmo exito.

Por isto, Lesseps podia ser procurado pela justiça, se não estivesse sob a protecção da prescripção.

O Figaro

«O Figaro», de Pariz, vê n'esta questão do Panamá um grande perigo para a França:

— «O argumento que nos parece mais entristecedor e mais grave, é aquelle que já está previsto, de ser considerado pelo governo como uma questão de alta politica internacional, tudo quanto se refere ao Panamá.

Se forem por diante estas perseguições, o governo inglez não deixará de tomar medidas para salvaguardar o interesse aos seus nacionaes no canal de Suez, do qual serão obrigados a retirar-se Lesseps e os nossos amigos: o «Foreing Office» pesaria sobre a assembléa dos accionistas, na qual conta já um numero consideravel de votos e aproveitaria estas demissões forçadas para substituir por directores inglezes os directores francezes.

Quem poderá, então, affirmar-nos que a séde da companhia não será transferida para Londres? Quem poderá affirmar-nos que o canal de Suez não se tornará exclusivamente inglez?

Estará despedaçado, assim, o ultimo laço que nos liga ao Egypto, e isto com grande prejuizo para os interesses francezes.»

(Continúa).

CHRONICA DA SEMANA

Eu saudei aquelle dia com um sorriso triste nos labios—com um sorriso de quem tem muita amarga descrença pelas cousas da vida...

Era o dia dos meus annos... dia que avivou me n'alma recordações infindas e saudosas, dessas que evocadas na mente são como «ruinas vistas á luz de um archote» na sublime expressão de Chateaubriand.

Que querem? Esse dia sempre o passava entre o sorriso innocente do meu antigo lar, entre as caricias dos velhos amigos que vinham trazer-me as suas saudações tendo nos labios o sorriso sincero da verdadeira amisade.

Foi pois aquelle um dia de recordação, de tristezas para mim, que deslisou pausado, tetrico, nevoento...

Como porém a grande lei das compensações impera sempre, continuamente, na ordem das cousas humanas, tive em meio d'essas tristezas, como um raio de sol de estio, a esbater-se na téla de um dia nublado, uma satisfação, que-se não foi completa, ao menos inundou-me a alma de umas impressões boas e sadias.

A minha leitora da Boa-Vista, a estimavel L. C. (ainda se lembram d'essa gentil menina?) enviou-me uma cartinha cheia de delicadeza, aromatisada de um perfume subtil e aristocratico, que satisfez-me apezar do seu cunho de tristeza.

«No dia dos seus annos, dizia-me ella entre outras cousas, eu venho tambem, meu charo chronista, reclamar o lugar que se compete entre os que o felicitam.

. . . .

Eu sei que cada anno que passa na nossa existencia, como cada dia, como cada hora, é mais uma desillusão que sentimos ferir nos o coração, mais uma descrença que vem alancear-nos a alma!

Esse mundo é tão caprichoso!...

Cada badalada pausada que eôa no relogio do tempo, echôa, vôa ao espirito, deixando impresso n'elle um resto de luz que não se apaga—o caminho da vida, onde, passados os factos, vão ficando, como marcos miliarios, firmes, as lembranças que não morrem porque são o livro da existencia, que não perecem porque são a historia da propria vida.

As lembranças... as lembranças do passado! V. que é poeta, que sabe comprehender os segredos do coração, e o peso que essas cousas exercem em nós, sabe de certo avaliar a sublimidade que tudo isto tradus eloquentemente em sua mudez!

Ah! meu poeta! desculpe que no dia dos seus annos, em que deve estar possuido de justo regosijo, eu venha assim fallar-lhe pelo lado real das cousas—das cousas da vida que sempre são uma illusão a emballar-nos os sonhos cor de rosa—que como as folhas seccas que se partem do ramo, tremulam um momento no espaço e fogem por fim arrastados pelo turbilhão.

. . . .

O que significa um anniversario do nosso nascimento? Mais um anno que se escoou ao relento da vida, uma primavera de mocidade que foge. Mais uma pagina que se colla no livro do passado, menos uma que se rompe no incognito do futuro.

A vida é sempre assim, meu poeta: as nossas alegrias são sempre insensatas, porque são verdadeiras decepções. O mundo é uma verdadeira tragedia; nós nos rimos, porque somos espectadores ousados, quasi todos atacados da embriaguez dos sentidos.

. . . .

Mas, apezar de tudo, eu o saudo no dia dos seus annos, meu charo chronista. Que mais esta pagina que se abre ante seus olhos seja de perennes risos e flores, só é o que me cabe desejar-lhe, como ardentes votos que faço pela sua prosperidade».

. . . .

Agora, fallando eu: não é verdade que este mundo tem suas bem boas compensações?

Receber-se assim uma carta que traduza os sentimentos de que se acha possuida uma pessoa já é uma satisfação. E esta tive eu ao ler a carta de minha sympathica leitora, de que ahi deixei um ligeiro transumpto.

Bem razão tinha um pensador quando dizia que não ha prisão por mais escura que seja onde não se divulgue um raio de luz.

Bemdito raio de luz!

—

A semana passou sem acontecimentos de grande importancia.

A empresa Coimbra não estreou como se tinha annunciado, e este prazer que se esperava no meio da incipidez actual da cidade, ficou ainda uma vez adiado para o dia 19.

—

A chegada de um alto personagem que já representou saliente figura na nossa politica, deu margem a uns commentarios e mesmo a uns boatos rubros de metter medo a um sujeito pacato como eu.

Eu vi gente bem animada com ares de novidade, fallando mysteriosamente com umas phrases sybilinas...

Diabo... não sei o que andará por ahi afora. Em todo o caso... a minha barba está de molho.

—

O povo vai hoje de certo fugir da cidade: as festas de Jaboatão e Santo Amaro das Salinas que teem conseguido attrair a attenção do publico durante a semana, arrastarão de certo a onda popular.

Pelo que toca ás relações intimas cá de minha poetica rua, o meu visinho da direita tem andado n'uma «roda de fortuna» desde hontem, escovando-se, endireitando-se, ralhando por tudo, engraxando as botas, endireitando o collarinho, o que prova que o homem é um dos devotos; e minha visinha de defronte tambem já me appareceu com o seu azul-celeste, mais ou menos indicando que tambem é dos taes.

Como este mundo é dos mais espertos, segundo diz acertadamente o proloquio popular, eu para não ficar na bagagem vou aproveitar a folga e... metter me em festas.

O peior é que eu hesito entre as Salinas e o Jaboatão.

Mas afinal... vou resolver emquanto escovo o modesto paletot.

—

E sem mais... *au revoir.*

Manoel Arão.

QUOTIDIANOS

Falla-se por ahi que o Congresso não está disposto a reconhecer o Sr. coronel Dr. José Maria, como deputado eleito. Falla-se e dizem que a cousa tem visos de verdade, é apregoada por competentes, isto é, gente muito approximada do Olympo... do partido republicano.

A illegalidade das mesas vem á baila, e é argumento poderoso que demove o Congresso. E qual foi o procedimento que nessa questão de mesas, tiveram os concelhos *legaes* e legalmente dissolvidos?....

Teremos, pois, de assistir a mais este disparate desse Congresso, que falseando a missão que lhe foi confiada, enveredando no caminho da rachitica e enfezada politicagem, já tantas e tão sobejas provas ha dado de seu desamor pela patria e do seu partidarismo infrene.

Não ha o que admirar. As faculdades mentaes do governador do Estado já foram preoccupação de um dos seus membros, que nesse sentido apresentou á deliberação da camara um ridiculo requerimento, que ainda hoje é uma celebridade. Aquelle celebre artigo 1º de umas disposições transitorias passado por *engano*....

Realmente não sei o que se falta ver nesse Congresso, em que a patria, com todos os seus interesses e necessidades é repudiada, para ter-se em vista somente o anniquilamento completo e absoluto de todos que não lhe batem palmas!

Isto porém—o não reconhecimento do coronel José Maria—será apenas a *ouvertura* segundo dizem, porque accrescentam que o Congresso vai crear todas as sortes de difficuldades ao governo do Dr. Barbosa Lima, que tem cahido nas suas iras, por não seguir-lhe as pegadas.

Veremos finalmente tudo isto em que dá! veremos até que grão de desmoralisação esses inimigos da Republica, querem levar de rastos o nome e as tradicções desta terra!

Até onde iremos, santo Deus?!

Manoel Arão.

DURANTE A FOLGA

A CAVEIRA DO DIABO

Um padre parocho de aldeia gostava muito todos os domingos subir ao pulpito de sua igreja afim de cumprir o dever de instruir os seus parochianos, quando elle elle, coitado! bem precisava de instrucção.

Approxima-se o dia de finados, e elle quiz aproveitar a occasião para fallar da morte, no inferno, etc.

Afim de pintar bem a cousa ao vivo, recommendou ao sachristão que lhe arranjasse uma caveira e lh'a levasse ao pulpito.

O sachristão, porém que era um grande garoto em vez de uma caveira, levou-lhe uma vespeira.

— Quereis ver ao que ficamos reduzidos depois da morte!

— Olhai!

Recebe a supposta caveira.

— Vêde, dizia elle, esta caveira foi... (uma vespa mordeu-o e logo duas, tres) esta caveira foi... continuou elle, e com a alluvião de vespas que lhe mordiam as mãos e o rosto, reparou no que tinha nas mãos e atirando a vespeira para o meio do povo exclamou:

— Esta caveira foi... do diabo!

THEORIAS DE UM EMPREGADO POSTAL

— A mulher casada é carta que chegou ao seu destino.

— A solteira é carta que ainda foi não enviada.

— A velha solteira é casta que ficou esquecida na lista dos correios.

BEM APROVEITADO EM INGLEZ

A mamãi mostra as prendas do filha, que tem governante ingleza.

— E' um milagre este menino. Em tres mezes já falla inglez que é um gosto. Juquinha, chama a governante em inglez, para esses senhores verem:

O pequeno á governante:

— Psiu! psiu!

NO THEATRO

Representava se um certo drama:

Um actor tinha de entrar em scena depois que outra queimasse uma carta, e logo na entrada devia dizer;

Que cheiro de papel queimado!

Porém o que estava em scena, não achando onde queimar a carta rasgou-a e atirou os pedaços para baixo de uma mesa: o outro que entrava ao ver os fragmentos da carta exclamou muito senhor de si:

— Que cheiro de papel rasgado!

Applausos geraes.

ENTHUSIASTA DA VOLPINI

Um espirituoso chronista de Portugal conta o seguinte caso acontecido por occasião de um espectaculo em beneficio da actriz Volpini.

De um camarote tomava a palavra um taverneiro de nome Duarte que andava apaixonado pela referida actriz, e desandou a seguinte «saudação»

Perola de ouro!
Brilhante de marfim!
Oh! sim!
O amor não se define
Adeus Volpini!

Um poeta que se achava na sala do espectaculo, não se podendo conter, sahe-se com a seguinte replica:

Couves de batatas
Cebolas de feijão
Ai! coração!
O amor é tomate
Adeus, Duarte!
Adeus! adeus!

Desnecessario é dizer se que o taverneiro retirou-se debaixo de vaias.

NO CORREIO

Um sujeito apresentou uma carta.

— Está muito pesada, lhe declara o empregado, é preciso mais um sello.

— Mas neste caso ella fica ainda mais pesada!

E retirou-se muito contente comsigo.

FRADE, LEIGO E ESTUDANTE

Um frade e um leigo jornadeavam juntos, e arrancharam se n'uma fazenda.

Um estudante, que andava tambem de jornada, pedio agasalho na mesma casa, onde estavam os dous primeiros.

Na occasião da ceia vieram tres pratos contendo o primeiro carne, o segundo pão, e o terceiro molho de pimenta.

O frade agarrou se ao prato da carne e disse:

— Eu cá digo a missa.

O leigo, vendo isto atira-se ao pão dizendo:

— E eu ajudo.

O estudante, que entendeu não dever deixar-se engasopar, pega no prato do molho e atira com este, aos olhos dos dous, dizendo:

— E eu os incenso.

E emquanto os dous tratavam de lavar os olhos, apimentados, o estudante devorou a carne e o pão.

LINGUARUDAS

No Canadá foi posta de novo em vigor uma lei antiga, pela qual era punidas, de maneira curiosa, mas efficaz, todas as mulheres que fallavam mal do proximo e que eram reputadas más linguas.

Eis o theor da curiosa lei:

«Será publicamente atirada á agua, por meio de uma apparelho especial até ficar inteiramente ensopada, a mulher que fôr dada a semear a sisania e a discordia entre os seus pacificos e honestos vizinhos, provocar com os seus perversos commentarios, controversia e rancores entre homens e mulheres, dispôr maliciosamente os animos, e interpretar por falso sentido os actos ou palavras desta ou daquella pessoa ou corporação».

Se esta applicação de hydrotherapia fosse feita entre nós, quanto não seriam os mergulhos!

BOA MULHER

— Falta-te um botão no collete: Que faz tua mulher?

— Faz medo.

LITTERATURA

Jeanne Darc

Jeanne Darc!... Ce non seul jeté dans les batailles
Faisait du vieux Beufort trembler les léopards:
Devant elle croulaient bastions et remparts
Derrière elle marchaient et la Hire et Hamtrailles.

Aussi, lors que sonna l'heure des funérailles
Et que Jeanne au Côcher, monta, cheveux épars
Un cri de Sombre horreur monta de toutes parts
L'Angleterre en fremit jusque dans ses entrailles

Pucelle! qui rendis un royaume á ton roi.
Pastoure au cœur meux qui changeas sans effroi
Contre un glaive sacréta modeste quenouille
Jeanne! quand ton image apparait a ses yeux
La France devant toi saintement s'agenouille
Comme devant un ange envoyé par les cieux.

Boron G. J. d'Herpent.

REVISTA DIARIA

Municipio de Palmares—Teve lugar ante-hontem a installação do municipio de Palmares, por entre as mais vivas e significativas expansões de rigosijo publico.

Convidado S. Exc. o Sr. Governador do Estado para assistir tão solemne festa, para alli dirigiu-se em trem expresso pelas 10 horas da manhã, acompanhado-o numerosa e selecta comitiva.

Ao tocar o trem na estação do Cabo, onde teve uma demora de um quarto de hora, foi servido a S. Exc. e companheiros uma chavena de café, no hotel d'ali, após o que voltaram todos ao trem, que continuou a marcha em demanda do ponto destinado.

Ainda ao chegar a Escada teve o trem uma pequena demora emquanto recebeu o Dr. Pedro Jacques, juiz de direito da comarca.

Em seguida proseguio a viagem parando ainda na estação de Gamelleira.

A' uma e meia hora da tarde chegou ao ponto términal da excurção, a cuja chegada uma extensa gyrandola de foguetes fendeu aos ares, ao som do hymno nacional pela banda marcial do Corpo de Policia.

Grande massa de povo aguardava ali a presença de S. Exc., inclusive todas as autoridades policiaes e judiciaes, prefeito e concelheiros municipaes.

Nessa occasião a guarda regional, em forma, prestou a S. Exc. as honras a que tem jus.

Precedendo o numeroso prestito e em meio das mais sinceras demonstrações de apreço, dirigia se o Exm. Governador para a hospedaria do Sr. Marinho, onde chegado e após algum repouso foi lhe servido e bem assim a sua comitiva um profuso «lunch», findo o qual foi S. Exc. convidado por uma commissão do concelho municipal para tomar parte na solemnidade inaugural do municipio, convite que foi extensivo aos demais cavalheiros que acompanhavam S. Exc.

Para ali dirigiram-se todos precedidos da banda musical do Corpo de Policia, formando um imponente e numeroso sequito.

Pelas 3 horas da tarde e depois de preenchidas as formalidades legaes e da posse aos juizes districtaes, foi declarado pelos illustres cidadãos prefeito e presidente do concelho constituido o municipio, fazendo-se ouvir o hymno nacional e estrugindo nos ares bombas reaes e foguetes.

Em seguida o illustrado Sr. prefeito do municipio, fazendo uso da palavra, em um aprimorado discurso, agradeceu a S. Exc., ao Dr. Julio de Mello, digno questor policial, e mais cavalheiros, as suas presenças naquella festa que para o municipio é de immorredora lembrança não só por traduzir o facto glorioso de uma autonomia, como ainda pelo enthusiasmo sincero e justo que se lia nos semblantes da maioria do filhos daquella região altaneira e nobre, cujas tradições estão sendo por elles digna e homanamente imitadas.

Ao concluir o seu discurso o Dr. prefeito ergueu um viva ao digno e integerrimo governador do Estado, viva que foi frenetica e calorosamente correspondido por todos que ali se achavam, ao som do hymno nacional.

Findo o acto S. Exc. e a comitiva foram visitar a cidade, revelando-se S. Exc. muito satisfeito com o adiantamento da bibliotheca palmarense depois de ter percorrido todas as estantes e examinado algumas obras.

Da bibliotheca passou S. Exc. ao mercado, onde pela commissão do concelho municipal, que o acompanhava, lhe foi mostrada a planta do novo edificio destinado a tal fim.

Dahi volveram todas a hospedaria Marinho onde pelas 6 horas da tarde foi servido um lauto jantar, ao «desert» do qual trocaram se muitos e inspirados brindes, salientando se entre outros os erguidos pelos Drs. prefeito e Borges Diniz, juiz de direito da comarca, a S. Exc. o Sr. Governador do Estado; deste a aquelles de quem o municipio tudo tem a esperar, por suas actividades, intelligencia e patriotismo.

Ainda do Dr. prefeito ao Dr. Julio de Mello que, por seu caracter brioso, illustração e tino, tem sido uma garantia da ordem e tranquillidade publicas.

Do Dr. Julio de Mello ao cidadão Alfredo Falcão.

Deste ao Dr. Joaquim Pernambuco, digno representante deste Estado ao congresso federal.

Do Dr. Affonso do Rego Barros ao coronel Carvalho.

Deste em agradecimento ao brinde que lhe acabava de ser dirigido pelo Dr. Affonso, aproveitando o ensejo para fazer cessão de 5 por cento dos seus vencimentos á Santa Casa de Misericordia do Recife; declaração esta que foi recebida por entre estrepitosos applausos e que muito enobrece tão brioso e energico quão philantropico militar.

Ainda do Dr. Affonso aos Drs. Antonio e João Lima e Figueirôa Sobrinho.

Deste em retribuição a aquelle.

Do Dr. Pedro Jacques ao Dr. Annibal Falcão, como um dos mais sinceros e dedicados batalhadores da republica.

Do cidadão Arthur Machado, em nome dos pernambucados ao Ceará, representado na pessoa de um dos seus mais dignos filhos—o coronel Carvalho, que acabava de pôr em evidencia toda a grandeza de sua alma beneficiando uma instituição pia pertencente a este Estado.

Do Dr. Joaquim Pernambuco ao municipio de Palmares.

Ainda muitos outros brindes foram feitos, sendo o de honra proferido por S. Exc. a republica.

A's 8 1/2 da noite regressaram S. Exc. e comitiva para esta cidade, sendo muito victoriado por occasião das despedidas.

Foi uma festa esplendorosa e significativa que muito honra áquelles que a promoveram e que deixou no espirito de todos que a assistiram a mais grata e immorredoura impressão.

Apuração—Amanhã, no paço do Concelho Municipal, as 10 horas da manhã, terá lugar a apuração da eleição de um deputado ao Congresso do Estado.

Casamento civil—Foram affixados no dia 14 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundos

Bacharel Francisco Pinto de Abreu, com D. Thereza de Albuquerque Mello, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Pedro José Bezerra Cavalcante, morador na freguezia de S. José, com D. Honorina Porto Machado, moradora na freguezia do Poço da Panella.

Primeiros

Benedicto Manoel do Nascimento, com D. Rita Maria da Conceição, moradores na freguezia da Graça.

Manoel Caetano Soares, com D. Gertrudes Eulalia Raposo, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Lyceu de Artes e Officios—A Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes celebra hoje a festa commemorativa do seu 51º anniversario, com uma sessão solemne que começará ao meio dia, tendo lugar antes, ás 11 horas, a celebração de uma missa no salão de honra do estabelecimento, sendo celebrante o Revm. Sr. conego Marinho.

O estabelecimento estará franqueado ao publico das 10 ás 3 horas da tarde, e das 6 ás 9 horas da noite.

Tocarão durante o acto as bandas de musica do Arsenal de Guerra e do Lyceu de Artes e Officios.

Escola Publica—Abre se amanhã, de accordo com o Regimento em vigor, a escola publica da 6.ª cadeira do sexo masculino da freguesia de S. José, regida pelo professor Francisco Marques da Trindade.

A referida escola continua a funccionar no mesmo predio, á rua da Penha n. 25 1.º andar.

Illustração Hespanhola—Recebemos o n. 45 do anno XXXVI d'esse jornal que se publica em Madrid.

Como as anteriores, repleto de finas gravuras.

Ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, proprietario da Livraria Internacional, que nol-o offereceu, confessamos nos gratos.

Collegio Onze de Agosto—As aulas d'esse collegio abrem-se amanhã.

Linha ferrea do Recife a Olinda e Beberibe—Além dos trens ordinarios dos dias santificados, haverá hoje entre o Recife e o Hypodromo, ás 11 horas da manhã, ás 11 e meia horas da tarde e uma hora.

Festividades religiosas—Terão lugar hoje em honra de Santo Amaro, em Jaboatão, Santo Amaro das Salinas e Serinhãem, constando esta ultima de missa solemne pelas 11 horas da manhã. Te Deum a noite, pregando Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario — Essa irmandade manda celebrar missas ás 10 horas do dia de hoje na freguezia da Varzea para cujo acto são convidados todos os irmãos, assim como assistirem á posse da nova administração para o anno de 1892—93.

Escandalo—O Sr. Antonio da Costa e Sá escreve-nos pedindo que declaremos não ser exacto o que sob esta epigraphe noticiou a «Gazeta da Tarde,» attribuindo-lhe a autoria de artigos publicados neste «Diario» relativos ao capitão Villarim.

Realmente não é exacta semelhante noticia, a bem da verdade affirmamal-o.

Sociedade Musical 15 de Janeiro—Essa sociedade com séde na cidade de Jaboatão, solemnisa hoje o seu 4º anniversario celebrando a noite um concerto vocal e instrumental.

Neste será observado o programma abaixo:

1ª parte

1º Hymno da Sociedade pela banda marcial.
2 O Echo—Duo para piston e flauta pelos amador Gervasio Castro e socio Lourenço Silva.
3º Norma—Fantasia para clarinete e pianno pelos socios João Brandão e D. Maria Seixas.
4º Luige Ardité—L'Extasi valsa para soprano pela Exma. Sra. D. Luiza Medeiros.
5º Rossini—Simirames Phantasia para violino e piano pelos professores Santino Pinto e Elias Pompilio.
6º Rossini—Barbier de Serville Aria para baritono pelo maestro Comoleti.
7º Duo de flauta pelos amadores Gervasio Castro e João Alves.

2ª parte

1º Rossetti—Fausto, Trio para violino, flauta e piano pelos professores Santino Pinto, Gervasio Castro e Elias Pompilio.
2º Estrella Confidente—Romanza para tenor pelo socio S. Freire.
3º Phantasia para clarineto e pianno pelo amador Rodolpho de Alcantara e pela socia D. Maria Seixas.
4º Phantasia para piston e piano pelos socios Lourenço Silva e D. Maria Seixas.
5º Carmen—Habanera para soprano, violino e flauta e piano pelos amadores Exma Sra. D. Luiza Medeiros, Gervasio Castro e professores Santino Pinto e Elias Pompilio.
6º Poppe—Homenage a la Russie—Phantasia para flauta e piano pelos professores Gervasio Castro e Elias Pompilio.
7º Duo de Ruy Blas—para soprano e baritono pela Exma. Sra. D. Luiza Medeiros e maestro Comoleti.

Western and Brasilian Telegraph—Foi declarado ao director geral dos telegraphos que a companhia «Western and Brasilian Telegraph» será obrigada a receber nas suas estações e transmittir os telegrammas, officiaes e particulares, do governo, como está expresso na clausula 8ª do decreto n. 5270 de 26 de Abril de 1873.

Rio Preto na Bahia—De accordo com a lei n. 126 B. de 21 de Novembro proximo passado, o Sr. ministro da industria, viação e obras publicas consignou a verba de 50:000$ para os melhoramentos do Rio Preto, affluente do Rio Grande, no Estado da Bahia, serviço de que foi incumbida a Commissão de Melhoramentos do Rio S. Francisco, sendo o seu pessoal augmentado da seguinte fórma e com os vencimentos abaixo mencionados:

1 engenheiro chefe, vencendo 9:600$ annuaes; 1 ajudante com 6:000$, 3 conductores, cada um percebendo annualmente 4:800$, 3 auxiliares da 1ª classe com 3:600$, 3 de 2ª classe com 2:400$, 1 desenhista com 2:400$ e 1 medico com...... 4:800$000.

Revista Illustrada—Recebemos o n. 654.

Suas paginas externas, anterior e posterior, consignam duas homenagens ao valor civico e ao merito artistico com a estampação dos retratos de Generoso Ponce e Correia Vasques.

As internas são o repositorio da «verve», onde o espirito folga e faz rir a vontade.

Agradecidos a visita.

Hospital Portuguez—Entrou de semana o mordomo Antonio da Silva Couto.

Club dos Patriotas—A commissão executiva d'esse gremio carnavalesco reune se amanhã, as 7 horas da noite em sua sede effectiva, á rua da Penha n. 11, 1.º andar.

Recreativa Commercial—N'esa sociedade haverá hoje, ás 3 e meia horas da tarde, uma reunião de assembléa geral para tratar de assumptos importantes referentes á mesma.

A's 9 horas da noite começará um recreio duplo, que será esplendido a julgar pelos esforços dos respectivos directores do mez.

Na Varsea.—Quarta-feira proximo, pelas 7 horas da noite, será hasteada com a maxima pompa e brilhantismo a bandeira do marty S. Sebastião, cuja imagem se venera na igreja de Nossa Senhora do Livramento na Varsea.

Opportunamente será publicado o programma da festa.

Escola mixta—A escola mixta da praça Maciel Pinheiro, regida pela professora Francisca Amelia de Albuquerque Praseres, abrir-se-á amanhã.

Relatorio da Escola Particular e Pharmacia da Usina Timbó—Foi-nos offerecido um exemplar do Relatorio d'essa escola, escripto pelo Sr. professor Thomaz Cavalcante da Silveira Lins.

Agradecemos.

Sociedade União Commercial B. dos Merceiros—Reunio-se quarta-feira 4 do corrente, a directoria da associação dos Merceiros, em sessão extraordinaria, afim de deliberar sobre a distribuição do imposto de industria e profissão, classe n. 30, no corrente anno, de conformidade com o edital sob n. 1 da Recebedoria do Estado.

Sendo nomeadas as seguintes commissões para as diversas frequezias.

Santo Antonio
João Alves de Freitas.
Joaquim Christovão.

Recife
Joaquim Dourado Fontes.
Manoel Moreira de Souza.

S. José
Antonio Joaquim da Costa.
Antonio Castro.

Boa-Vista
Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Antonio José Martins.

As respectivas commissões devem dar principio aos trabalhos segunda-feira vindoura.

Foi deliberado que protesta-se perante a respectiva repartição, contra a inclusão das mercearias, na distribuição do imposto da classe n. 8, da mesma tabella, visto que não lhe póde caber semelhante imposto, como foi reconhecido pela Camara dos Srs. Deputados em um projecto de lei interpretativo votado e approvado pela mesma camara.

Gremio Litterario José Bonifacio—Reune-se hoje, ás 11 horas, em sessão de assembléa geral.

Facada—No dia 8 do corrente, no municipio de Canhotinho, José Curio da Silva ferio com uma facada ao inspector do logar, Antonio Rodrigues dos Santos.

Foi o delinquente preso em flagrante.

Na Graça—Hontem, por volta de 9 horas da manhã, as praças que andavam de ronda encontraram um individuo simi-nú que ao avistal-as deitou a correr, sendo, porém, em breve tempo alcançado pelas referidas praças, oppoz resistencia a estas, em uma das quaes deu elle uma bofetada.

Sendo preso, porém, reconheceu-se ser elle um tal Luiz Albino, que ha pouco deu baixa do corpo de policia regional por incapaz.

Procede se a tal respeito nos termos da lei.

Infeliz—Ante-hontem, por volta de uma hora da madrugada foi encontrado pela patrulha que se achava de ronda na freguezia do Recife, um individuo de nome Manoel Cutia em estado de moribundo.

O infeliz foi recolhido ao quartel do 1º posto, onde veio a fallecer alguns momentos mais tarde.

A respectiva autoridade tomou conhecimento do facto.

Vapor Tamar—Esse vapor, segundo telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza, sabe se ter sahido do Rio de Janeiro no dia 12 ás 5 horas da tarde.

Multa — Foi multado o talhador Candido Claudino Gomes na quantia de 10$000 por infracção do artigo 12 § 2 da lei n. 1.365.

Esta multa foi recolhida ao cofre da intendencia municipal do Recife.

Serviço policial—Hoje faz a ronda de visita o Sr. alferes João Joaquim.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 3

— Amanhã fará a ronda de visita o Sr. tenente Farias.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 6.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 2 horas da tarde, de terrenos proprios nos Afflictos.

Pelo agente Pestana, á 1 hora, nos Afflictos, de predio.

Pelo agente Oliveira, ás 12 horas, á rua do Imperador n. 39, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na igreja do Espirito Santo e matriz de Santo Antonio, pela alma da Baronesa de Palmares; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Joaquim Antonio Pereira; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Joaquim Antonio Pereira.

Terça feira:

A's 7 e 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Philomena Galhardo Emerenciano.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Jaboatão»:

José Joaquim Valentim de Almeida, José Alves Barbosa, padres Francisco de Assis e Estevão Dantas, capitão Bellarmino Athayde Almeida, Dr. José de Moraes Guedes Alcoforado, Maria Victorina Nobre, Manoel V. Ferreira Nobre, José Paulino da Silva, Manoel de Oliveira Rozelli, Francisco A. C. Cardoso, Joventino Marinho Almeida, Heraclito C. C. Monteiro, Rachel Cavalcante, Victalina de Athayde, Varginio G. Cavalcante, cadete Salvador de Albuquerque, Luiz M. de B. Geraldes, sua senhora e 4 filhos, Manoel Ignacio Pereira, Maria Belfort Vieira, 2 filhos e 2 criados, Leoncio Ramiro, Francisco Martins de Souza.

— Chegados do sul no vapor allemão «Ceará»: Manoel Rios, sua senhora e 1 filho, Francisco B Pilho, Pasquali Cariello, Diogo de Mattos Siqueira, Cezino M. Fontes, Antonio G. de Azevedo Sobrinho.

— Chegados do sul no vapor nacional «S. Francisco»:

João Gonçalves, Antonio Affonso, Dr. Francisco Lacerda, Antonio Menezes Campos, Rita Santos, Maria Pastora da Conceição, Hercules e Eduardo Weaver

— Chegados do norte no vapor americano «Alliança»:

C. Kaufman, Charles Wessel, B. M. Vilquin, Gustavo Reinhardt Roider, sua senhora e 1 filha, P. Krumm, Octavio E. Silva, A. da Conceição.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 13 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,2	756m,74	17,96	71
9 »	27º,2	757m,11	17,81	66
12 »	28º,1	756m,49	19,71	70
3 t.	28º,1	756m,15	18,76	67
6 »	27º,6	756m,58	19,07	70

Temperatura minima 25º,75.

Temperatura maxima 29º 00.

Evaporação em 24 horas ao 9,m1, a sombra 6,m6.

Chuva 1,m0m.

Direcção do vento SE e ESE alternados de meia noite até 4 h. e 56 m. da manhã; ESE com interrupções de E e SE até 4 h e 21 m. da tarde; SE e SS alternados 5 h. e 58 m.; SE e ESE alternados até 6 h. e 18 m.; W até meia noite.

Velocidade média do vento 5m,20 por segundo.

Nebulosidade média 0,49.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	13 de Janeiro	1—22 da t.	1m87
B. M.	13 de »	7—58 da t.	0m72
P. M.	14 de »	2—01 da m.	1m82
B. M.	14 de »	8—08 da m.	0m68

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 13 de Janeiro de 1892.

Existiam 382, entraram 13, sahiram 15,—existem 380.

A saber:

Nacionaes 352, mulheres 12, estrangeiros 16.—Total 380.

Arraçoados 355.
Bons 339.
Doentes 15.
Loucos 0.
Loucas 1.
—Total 380.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Francisco José da Motta.
João Ricardo de Sant'Anna.

Loteria do Estado do Grão Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 9ª serie da 56ª loteria, extrahida no dia 14 de Janeiro de 1893.

5138	240:000$000
4257	10:000$000
6712	6:000$000
2252	2:000$000
5011	2:000$000
6957	2 000$000
1628	1:000$000
5827	1:000$000
7176	1:000$000
7630	1:000$000
8504	1:000$000
8593	1:000$000
8632	1:000$000
9360	1:000$000

Approximações

5137	1:200$000
5139	1:200$000
4256	800$000
4258	800$000
6711	400$000
6713	400$000

Estão premiados com 300$ os seguintes numeros:

5131 5132 5133 5134 5135 5136 5137 5139 5140

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros:

4251 4252 4253 4254 4255 4256 4258 4259 4260

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros:

6711 6713 6714 6715 6716 6717 6718 6719 6720

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 100$.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 100$.

A seguinte loteria corre no dia 21 de Janeiro com o plano de 600:000$000.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento de caridade, á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 13 de Janeiro, foi o seguinte:

Existiam	663	
Entraram	28	
		694
Sahiram	10	
Falleceram	2	
Existem	682	
		694

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 10.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Malaquias entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/2 horas.

Simões Barbosa entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/2

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 12 1/2.

Vieira da Cunha entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 3 3/4 horas da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 13 de Janeiro:

Fortunata Maria da Luz, Parahyba, 42 annos, solteira, Boa Vista; congestão do figado.

Joaquim Victorino dos Santos, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Graça; tuberculos pulmores.

Maria, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista; coqueluche.

Maria, Pernambuco, 22 dias, Santo Antonio; enterite.

Angelina, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista; enterite.

Ivo José dos Santos, Rio Grande do Norte, 43 annos, casado, Boa-Vista; ascite.

Benedicto, Africa, 70 annos, casado, Boa Vista; paralysia.

Manoel Catia, Pernambuco, 95 annos, Recife; anemia.

MUTILADO

PERNAMBUCO

Orçamento Municipal DE IGUARASSÚ

O commendador João Francisco do Amaral, Prefeito do Municipio de Iguarassú etc.

Faço saber a todos os habitantes do dito Municipio que o Concelho Municipal respectivo decretou e eu sanccionei a seguinte lei do orçamento.

Art. 1.º A receita do Municipio de Iguarassú, no exercicio de 1893, em vista dos impostos especificados nos seguintes paragraphos, é orçada na quantia de 34:895$000 réis.

§ 1.º 10 °/° sobre o valor locativo dos predios urbanos comprehendidos no perimetro da villa e povoados do Municipio, cobrados por lançamento annual

§ 2.º 5$ por cabeça de gado vacum, 500 réis por suino e 400 réis por cabrum e ovelhum, morto para negocio ou consumo.

§ 3.º 100 reis por pé de coqueiro de fructo

§ 4.º 15$ por licença para levantar e conservar curral de apanhar peixe no canal e na pedra, 10$ pelos de costa, cambôa e rio, e 8$ por viveiro de crear peixe.

§ 5.º Os forros de fabricar cal pagarão, segunda sua capacidade as taxas seguintes; até 100 alqueires 10$, de 100 a 200, 20$; de 200 a 300, 30$; de 300 a 400, 40$; e de 400 para cima, 50$:

§ 6.º Os engenhos de fabricar assucar pagarão, os de 1.ª classe, 300$, os de 2.ª, 200$; os de 3.ª, 100$000.

A classificação será feita pelo Prefeito e publicada por edital.

§ 7.º Os engenhos de 1.ª classe, que tiverem distilação de alcool, aguardente ou qualquer outra bebida alcoolica, pagarão mais 40$, os de 2.ª mais 30$; e os de 3.ª mais 20$000.

§ 8.º Os engenhOs que não tiverem distillação, mas venderem mel pagarão metade das taxas lançadas sobre as distillações segundo a sua classificação.

§ 9.º Os engenhos que estiverem de *fogo morto*, por que os donos ou rendeiros preferem vender as cannas aos engenhos centraes, pagarão o respectivo imposto sem abatimento algum.

§ 10. As distillações de bebidas alcoolicas, que não pertencerem a engenhos, pagarão 50$000.

§ 11. Os predios rusticos ou ruraes, que não forém destinados ao plantio da canna de assucar, pagarão 5°/. sobre o seu valor locativo que, se não for conhecido, será estimado pelo lançador, ou arbitrado judicialmente a requerimento do contribuinte.

§ 12. 60 réis por metro corrente de planta de capim para negocio.

§ 13. 2$ por contribuinte que exercer qualquer industria ou profissão, ou viver de rendimentos do Municipio, com destino a intrucção publica.

§ 14 Forros e laudemios de terrenos Municipaes; pagando as casas sitas nesta villa, em taes terrenos. 80 réis por palmo de frente e outro tanto pelos quintaes, que tiverem mais de 40 palmos de fundo.

§ 15. Rendimentos dos predios municipaes.

§ 16. Rendimentos dos cemiterios publicos, cobrados de conformidade com os respectivos regulamentos.

§ 17. Multas do Jury.

§ 18. Idem por infracção de posturas.

§ 19. Idem por falta de cumprimento de contractos municipaes.

§ 20. Idem de 10 °/° sobre os vencimentos dos empregados municipaes, que forem omissos no cumprimento de seus deveres.

§ 21. Idem de 10 °/° pela indevida retenção de rendas municipaes.

§ 22. Licença de 10$000 para ter casa de rancho, cocheira e garapeira.

§ 23. Idem de 15$000 para ter hotel, casa de pasto ou outro qualquer estabelecimento de igual natureza, dentro ou fóra da Villa.

§ 24. Idem de 15$000 para ter carro de aluguel e 10$000 par ter de passeio; pagando metade se o carro for de 2 rodas.

§ 25. Idem de 10$000 para ter açougue particular, e de 6$000 par talhar e vender carnes verbes no açougue publico.

§ 26. Idem de 60 réis por metro de redes empregadas em pescarias.

§ 27. Idem de 40$ réis para pescar na costa por meio de covos.

§ 28. Idem de 2$000 para ter jangada empragada na navegação pesca nos mares da Costa.

§ 29. Idem de 2$000 por canôa empregada na navegação fluvial

§ 30. As canôas de carreira, barcaças, lanchas e pequenos hiats pagarão, segundo a sua lotação, as seguintes taxas: de capacidade até 100 saccos 5$000; de 100 a 200, 10$000; de 200 a 300, 15$000, e de 300 para cima 20$000.

§ 31. As canôas, barcaças ou lanchas de fóra, que vierem ancorar nos portos do Municipio para tomar carga, pagarão..... 2$000; não podendo sahir sem apresentar a quitação do imposto.

§ 32. 15$000 por advogado ou medico, que exerça, sua profissão no Municipio, e 6$ por solicitador; pagando iguaes quantias os que vierem de fóra exercel-a aqui, por uma ou muitas vezes durante o anno.

§ 33. 10$000 por cartorio de escrivão e tabellião e 2$000 por partidor e contador do juizo.

§ 34. 20$000 por planta de abacaxis para negocio.

§ 35 Licença de 15$000 para ter casa de faser e vender farinha.

§ 36. Idem de 15$000 para abrir ou continuar a ter aberta taverna dentro da Villa e povoação de Itapissuma; 12$000 na povoação do Pilar e 10$000 nos outros lugares; pagando taes estabelecimentos mais 15$000 cada um se nelles venderem qualquer bebida fermentada, vinosa ou alcoolica

§ 37. Idem de 25$000 para ter loja de fasendas.

§ 38. Idem de 30$000 por padaria.

§ 39. Idem de 40$000 por armazem de recolher, comprar e vender assucar.

§ 40. Idem de 20$000 por refinaria.

§ 41. Idem de 15$000 para fabricar fogos de artificio, e de 10$000 para vendel-os fóra da fabrica.

§ 42 Idem de 15$000 para fabricar polvora e de outro tanto para vendel a fóra da fabrica.

§ 43. Idem de 25$000 para mascatear miudezas e perfumarias.

§ 44. Idem de 25$000 para mascatear faserdas sómente.

§ 45. Idem de 50$000 para mascatear objectos de ouro, prata e pedras preciosas.

§ 46. Idem de 10$000 para mascatear objectos de cobre, latão, estanho, ferro e flandes.

§ 47. Idem de 10$000 por cada barraca fixa, que se construir ou conservar nos mercados publicos, e de 5$000 para usar da portatil nos dias de *feira*.

§ 48. Idem de 10$000 para usar de armas defesas, obtida previamente a da policia.

§ 49. Idem de 6$000 para construir ou reconstruir qualquer casa na Villa e na povoação de Itapissuma, e de 5$000 nos outros povoados do municipio, que estão sujeitos á decima urbana.

§ 50. Idem de 4$000 para faser-se qualquer obra ou reparo externo nos predios urbanos da Villa e povoações; observando-se nas construcções, reconstrucções e reparos o que a respeito dispõem as posturas municipaes.

§ 51. Idem de 3$000 para collocar nas ruas e caes da Villa materiaes destinados a construcção.

§ 52. Idem de 3$000 para construir andaimes na Villa, e 2$000 nos povoados.

§ 53. Idem de 3$000 para abrir buracos para embandeiramentos, corêtos e outros fins, por occasião de festejos.

§ 54. Idem de 5$000 para ter empanada de modo que não embarace o transito pelas calçadas.

§ 55. Idem de 10$000 para ter salgadeiras de couros nos lugares designados para esse fim.

§ 56. Idem du 5$000 para fabricar carvão vegetal, afim de exportal-o, e outro tanto para cortar lenhas com o mesmo fim.

§ 57. Idem de 30$000 para tirar sulipas, ou madeiras de construcção, para negocio.

§ 58. Idem de 30$000 para vender assucar e outros generos em carroças vindas de outros municipios; e sendo em costas de cavallo 15$000.

§ 59 Idem de 50$000 para extrair e vender pedras, qual quer que seja a sua quantidade e obra a que se destinem.

§ 60. Idem de 20$000 por pastoril ou qualquer outro espectaculo ou divertimento publico.

§ 61. Idem de 3$000 por botequim ou barraca que se armar em tempo de festa.

§ 62. Idem de 5$000 para vender bilhetes de loteria no municipio, exceptuadas as viuvas e pessôas invalidas.

§ 63. Receita eventuaes.

§ 64. Divida activa.

§ 65. 3 °/° sobre o valor dos depositos.

§ 66. 3 °/° sobre o producto liquido dos leilões não judiciaes, pagos pelo agente.

§ 67. 3$000 por mercador ambulante de peixe.

§ 68 ½ por cento pela averbação da transferencia de bem de raiz e 1 °/° quando a mesma for feita depois de 30 dias contados da data da escriptura.

§ 69. Emolumentos municipaes cobrados de conformidade com a seguinte tabella.

I 4$000 por alvará de licença.

II 20$000 por titulo de nomeação e aposentadoria de emprego municipal de vencimentos até 400$000, e d'ahi para cima 4 °/°.

III 5$000 por titulos de nomeação de suplentes de juizes districtaes e fiscaes.

IV 10$000 por apostilla ou reforma de titulos.

V 5$000 pelo registro de qualquer portaria de nomeação.

VI. 5$000 por cada mez de licença com vencimentos a empregados municipaes.

VII 2$000 por cada certidão e se passar de uma pagina, mais 1$500 por cada uma.

VIII 2$000 por cada anno de busca, não se contando o anno corrente.

IX 50$000 pelo registro de privilegio ou empreza de qualquer natureza, concedida pelo governo federal, estadal ou municipal, dentro do territorio do municipio.

X 10$000 pelos titulos de aforamentos municipaes.

XI 10$000 por termo de fiança, responsabilidade ou deposito.

XII 15$000 por qualquer termo de arrematação de obras municipaes, de impostos, alugueis de predios e de quaesquer outros contractos municipaes.

XIII 10$000 pela verba de transferencia de casa de negocio para outro dono.

XIV 20$000 por titulos expedidos a trabalhadores, magarefes e capatases; assim como a boleiros e carroceiros.

XV 5$000 pelo registro de titulos de medicos, cirurgiões, pharmaceuticos e parteiras.

XVI 10$000 pelo registro solicitado de qualquer decreto de nomeação patentes e titulos honorificos.

XVII 5$000 por titulo de nomeação interina ou provisoria, que dê direito a percepção de vencimentos.

§ 70. 1$000 por carga de aguardente e assucar, 500 rs. por carga de mel, carne secca, linguiças, queijos, bacalhão e outros peixes, e 300 rs por carga de farinha, fructas, e outros productos expostos á venda nos mercados publicos ou *feiras* do municipio; cobrando se metade do imposto quando os generos forem em metade ou menos de metade de uma carga.

§ 71. 120 rs. por marinha de fazer sal.

§ 72. Taxas sobre passagens de rios, sendo 80 rs. por pessôa e 160 rs. por animal de raça bovina, cavallar e muar, pagaudo mais 160 rs. se o animal levar carga.

§ 73. Custas judiciaes.

§ 74. O imposto da aferição de pesos e medidas será cobrado do seguinte modo, sendo metade paga na revisão:

I Por um metro 2$000

II Por fita, corda e trena de agrimensor até cinco metros 1$000 por cada um e d'ahi para cima, 500 rs. por cada metro.

III De cada peso, até 10 kilogrammas, 1$000, e outro tanto por cada peso de 20 kilogrammas.

IV Por terno de medidas de capacidade para liquidos e seccos 1$000 e por cada medida avulsa 500 rs.

V Por balança commum que supportar até 20 kilogrammas, 3$000; até 200 kilogrammas, 4$000 e até 400 kilogrammas, 10$000

VI Por balança decimal, 5$000.

VII Por dita centesimal, 8$000

VIII Por ancoras ou barris empregados na conducção ou venda de liquidos de qualquer qualidade, cada um, livre de revisão 500 rs.

IX Por pipas idem idem. 2$000.

§ 75, As casas de jogos não prohibidos pagarão 10$000 de licença.

§ 76. As olarias pagarão 10$000 de licença para seu estabelecimento ou conservação.

§ 77. Licença para soltar fogo do ar na villa, 5$000; nas outras povoações 3$000.

§ 78. Idem para soltar fogos de vista na villa 10$000 e nos outros lugares 6$000.

§ 79. Idem para vender polvora, kerosene e outras materias inflamaveis, no lugar, que fôr para isso designado, 15$000:

§ 78 As pesquenas tavernas e quitandas, em que se não vender bebidas alcoolicas, pagarão 5$; sendo licença concedida por simples despacho do Prefeito.

§ 79. 5$ por licença para exercer qualquer industria não comprehendida nesta lei.

§ 80 5°/° addicionaes sobre todas as imposições desta lei menos as dos §§ 13 e 69 com applicação aos reparos e ornamentação municipal.

Art. 2.º A despesa do Municipio no exercicio de que se trata é fixada na quantia de 29.749$000 como se vê das seguintes tabellas:

Tabella A

Secretaria do Concelho

a) Vencimentos do Secretario, que terá a seu cargo o archivo; sendo 560$000 de ordenado e 240$000 de gratificação	800$000
b) Idem do Thesoureiro, que prestará fiança; sendo 560$000 de ordenado e 240$000 de gratificação	800$000
c) Idem de um continuo, que servirá de porteiro, sendo 180$000 de ordenado e 60$000 de gratificação	240$000
d) Expediente, livros, asseio da casa e assignatura do Jornal official	300$000

Tabella B

Prefeitura

a) Vencimento do Prefeito, sendo 2:000$ de ordenado e 1:000$ de gratificação	3:000$000
b) Idem no Secretario, que terá a seu cargo o serviço da recebedoria: sendo 560$000 de ordenado e 240$ de gratificação . .	800$000
c) Idem do Advogado, que será obrigado a defender os presos pobres; sendo 350$000 de ordenado e 150$000 de gratificação . . .	500$000
d) Idem de um Continuo, que substituirá o Porteiro, sendo 180$000 de ordenado e 60$000 de gratificação.	240$000
e) Expediente livros, impressões e assignatura do jornal official.	400$000

Tabella C

Iustrucção Publica

Vencimentos de oito professores ou professoras, sendo quatro a 800$000 de ordenado, e 400$000 de gratificação, e quatro a 700$000 de ordenado e 300$000 de gratificação; sem direito á casa e expediente.	8:800$000

Tabella D

Força Publica

a) Vencimentos de um commissario, sendo 400$000 de ordenado e 152$000 de gratificação. . .	552$000
b) Idem de um cabo com a diaria de 1$200. . .	438$000
c) Idem de 10 guardas municipaes a 1$000 por dia.	3:650$000
d) Agua e luz para cadeia e quartel.	120$000

Tabella E

Poder Judiciario

a) Vencimentos de tres Juizes Districtaes, tendo um, o do 1.º Districto, 800$000 de ordenado e 400$000 de gratificação, e os outros 600$000 de ordenado e 200$000 de gratificação. . .	2:800$000
b) Idem de tres Escrivães Districtaes, tendo cada um 200$000 de ordenado e 100$000 de gratificação.	900$000
c) Idem de Escrivão do Jury, sem direito a custas da municipalidade.	300$000

Tabella F

Fiscalisação e Arrecadação das Rendas Municipaes

a) Vencimentos dos Fiscaes dos tres Districtos, tendo cada um 240$000 de ordenado e 120$000 de gratificação.	1:080$000
b) Porcentagem de 3 °/° aos agentes cobradores calculada em.	600$000

Tabella G

Cemiterio Publico

a) Vencimentos do Administrador, sendo 200$000 de ordenado e 100$000 de gratificação. . .	300$000
b) Idem de um Coveiro, que limpará o cemiterio	120$000

Tabella H

Despezas Diversas

a) Jury, alistamentos e eleições.	200$000
b) Custas criminaes.	300$000
c) Obras municipaes, calçamento e limpesa das ruas.	500$000
d) Dividas passivas.	500$000
e) Eventuaes.	300$000

Disposições Geraes

Art. 1.º A presente lei começará a vigorar no dia 1 de Janeiro de 1893.

Art. 2.º Ninguem poderá abrir ou continuar a ter aberta casa de negocio ou exercer qualquer industria ou profissão sem primeiro ter obtido do Prefeito o respectivo alvará de licença, que não será concedido sem que prove ter pago os impostos do anno anterior.

§ Unico. A igual obrigação ficam sujeitos os mascates ou negociantes ambulantes; não podendo isental-os do pagamento o facto de ter obtido a licença e satisfeito o imposto em outro municipio.

Art. 3.º Os encarregados do lançamento entregarão aos collectados ou a quem encontrarem no estabelecimento ou predio sujeito ao mesmo lançamento um aviso, no qual declarem:

1.º A taxa a que o contribuinte fica sujeito:

2.º Que dentro do prazo de 5 dias podem reclamar contra o lançamento;

3.º Que o pagamento deve ser feito dentro do prazo de 20 dias, isto é, até o dia 5 de Fevereiro, ficando sujeito a multa e a cobrança executiva quem não o fizer,

Art. 4.º Os Fiscaes em seus districtos serão os lançadores, cobradores e aferidores, tendo por esse trabalho, alem dos seus ordenados, mais 3 °/° das quantias, que arrecadarem; prestando, porem, fiança perante o Prefeito.

Art 5.º No fim de cada trimestre os fiscaes prestarão contas ao Prefeito das quantias, que tiverem recebido e entregado ao mesmo Prefeito; apresentando n'essa occasião uma relação nominal dos contribuintes, que não tiverem pago, para serem executados.

Art. 6.º Os impostos de lançamento serão dagos semestralmente; mas no principio de cada semestre isto é, até 5 de Fevereiro, o primeiro, e até 5 de Julho, o segundo.

Art. 7.º Os contribuintes que tiverem mais de um negocio em um só edificio, quer seja no mesmo, quer em diversos compartimentos desse edificio, tirarão as licenças e pagarão os impostos relativos a cada um dos negocios.

Art. 8.º Os impostos lançados sobre os engenhos de fabricar assucar, predios ruraes não destinados a cultura da canna, marinhas de fazer sal e coqueiral, serão pagos por aquelles, que estiverem cultivando, trabalhando ou usufruindo por propria conta taes predios.

Art. 9.º A cobrança de todos os impostos, excepção feita dos que se cobram nas feiras e passagens de rios, será effectuada mediante recibos impressos em livros de talões, numerados e rubricados pelo Prefeito, que dará instrucções a seus agentes para facilitar a arrecadação.

Art. 10. Os contribuintes que não apresentarem aos fiscaes, na occasião do lançamento ou da cobrança, conhecimentos com os quaes provem ter pago os impostos do exercicio anterior, serão multados e executados.

Art. 11. Em quanto o Estado não abrir mão ou deixar de cobrar o imposto municipal de que trata o § 2º do art. 1º desta lei, continuar-se-ha a arrecadar, duplicadamente, o antigo imposto de 500 rs. sobre cabeça de gado vaccum, e 200 rs. sobre o de suino, cabrum e ovelhum morto para o consumo.

Art. 12. As licenças para obras e concertos de predios urbanos, serão concedidas por meio de alvará, que não será expedido antes de pagos os respectivos impostos; pagando, porém, metade dos emolumentos quando a licença não for para edificação nova, ou reedificação de todo predio.

Art. 13. Dos alvarás de licença concedidos para o exercicio de qualquer industria ou profissão que tenha de pagar imposto inferior a 6$000, só se cobrará metade dos emolumentos.

Art. 14. O perimetro a que se refere o § 1º do art. 1º desta lei, deve ser o mesmo dentro do qual tem sido, ultimamente, cobrado o imposto da decima urbana pelo collector estadal.

Art. 15. A classificação das canôas, barcaças e lanchas, que teem de pagar o imposto creado pelo § 30 do art. 1º da presente lei, deve ser feita pelo lançador, que ouvirá, se for preciso, acerca da lotação das mesmas, ao respectivo capataz

Art. 16 Os empregados não electivos do municipio pagarão os direitos a que estiverem sujeitos os seus novos titulos, levando-se em conta o que tiverem pago pelos velhos.

Art. 17. Os juizes districtaes e seus escrivães não perceberão custas da municipalidade: mas poderão recebel-as das partes, que requererem qualquer diligencia ou litigarem perante aquelles juizes.

Art. 18. O fiscal que na occasião do lançamento ou cobrança dos impostos, for injuriado, ameaçado ou physicamente offendido por um ou mais contribuintes, prendel-os-ha immediatamente a ordem da autoridade competente; e se não puder effectuar a prisão por encontrar resistencia insuperavel ou não haver quem o auxilie, officiará logo ao Prefeito relatando o facto, e nomeando as testemunhas, para que este promova a punição dos delinquentes.

Ficam revogadas as disposições em contrario.

(Estava assignado o Concelho Municipal).

Secretaria da Prefeitura do Municipio de Iguarassú, 30 de Dezembro de 1892.

O Prefeito,

João Francisco do Amaral.

Classificação dos engenhos de Iguarassú feita pelo Prefeito em virtude do disposto no § 6º do art. 1º da Lei do Orçamento Municipal.

NOMES DOS ENGENHOS

1.ª classe

1—Araripe de Cima.
2—Araripe do Meio.
3—Araripe de Baixo.
4—Caraú.
5—Cumbe de Baixo.
6—Engenho d'Agua.
7—Jaguaribe.
8—Monjope.
9—Tapipiré de Baixo.
10—Taquara.
11—Amparo.

2.ª classe

1—Aguiar.
2—Cumbe de Cima.
3—Desterro.
4—Gutiubinha.
5—Gongaçary.
6—Inhamã.
7—Jardim.
8—Mazagão.
9—Mundo Novo.
10—Mussupe.
11—Mussupinho.
12—Engenho Novo.
13—Piedade.
14—Pitanga ou Regalado.
15—Pindobinha.
16—Purgatorio.
17—Santo Antonio.
18—Tapipiré de Cima.
19—Vinagre.
20—Macacheira.
21—S. João.

3.ª classe

1—Bom Successo.
2—Caheté.
3—Caiapé.
4—Cayanna.
5—Campina.
6—Chã Grande.
7—Improviso.
8—Mamulenga.
9—Maurity.
10—Machado.
11—Santo Cosme ou Mangabeira.
12—Nazareth.
13—Pindahyra.
14—Santiago.
15—Santa Cruz.
16—Santa Rita.
17—Triumphante.
18—Utinga.
19—Chichá.
20—Pagitinga.
21—Perajuhy.
22—Penedinho.
23—Queimadas ou Boa-Vista.
24—Cabú de Araripe.

O Prefeito,

João Francisco do Amaral.

Banco Popular

Capital	1.500.000$000
Idem realisado	600.000$000
Fundo de reserva	18.166$000

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1892

Activo

Accionistas	900.000$000
Letras descontadas	643.574$270
Fundos publicos	4.387$400
Emprestimos e cauções	1.136.653$430
Adiantamentos de ordenados, pensões, etc.	156.549$070
Mobilia	12.049$000
Letras a receber	942.153$700
Caução da directoria	30.000$000
Valores depositados	1.866.359$940
Diversas contas	27.188$000
Caixa:	
Em moeda corrente	299.243$500
	6.018.158$310

Passivo

Capital		1.500.000$000
Fundo de reserva		18.166$000
Lucros suspensos		12.575$320
Contas correntes		518.076$160
Contas com aviso e peculio		530.772$220
Depositos a praso fixo		517.099$910
Depositos voluntarios		30 357$700
Diversas garantias		1.866.002$240
Dividendos:		
Primeiro e segundo.	1.954$680	
Terceiro	24.000$000	
		25.954$680
Diversas contas		999.204$080
		6.018.158$310

S. E. & Oms.

Recife, 14 de Janeiro de 1893.

G. *da Silva Antunes*
Gerente,
A. Lambert.
Contador.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Inicia hoje esse prado os seus trabalhos do corrente anno.

A corrida que offerece ao publico é credora da concurrencia, que sem duvida manifestara a mesma corrida em sua realisação.

Até um pouco mais, e se verá convertido em facto o que externamos, por presumpção.

Semana Sportiva

Recebemos o n. 154, edição de 6 do corrente.

Agradecidos.

Impresna Fluminense

Esse grande premio do Jockey Club, disputado a 18 de Desembro no Rio de Janeiro, foi gauho por Tarantella, por Frontin o Gondola.

Esse premio era de 10:000$000, para animaes estrangeiro de 2 annos, no percurso de 1.700 metros, que foram vencidos em 114".

A poule por coudelaria deu em primeiro 28$500 e em segundo 16$800, sendo a coparticipante Black-Witch, que chegara em terceiro.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

A dignissima e illustrada directoria da Companhia Pernambucana de Navegação a vapor

Derige-se a esta distincta directoria a Sociedade União Beneficente dos Machinistas reclamando os direitos da classe do mesmo nome já por mais de uma vez esbulhado pelos senhores gerentes, fiscal e mais empregados encarregados de dirigir o distribuir o pessoal para o serviço maritimo da dita companhia.

Esta nossa reclamação feita pela imprensa de algum modo sorpreende a essa mui digna directoria porque mostra-lhe os erros que estão commettendo dia a dia aquelles senhores no serviço da companhia e na destribuição de pessoal habilitado para o mesmo serviço, tendo por fim economisar ou preguiça de procurarem pessoal nas condições exigidas pela capitania do porto.

Para darmos o sentido logico de nos as expressões, passamos a expor o que se deu na sahida do vapor Una, depois de factos iguaes e peiores dados em outros paquetes por conveniencia propria, se não for por negligencia dos mesmos senhores.

Tendo de seguir para o sul da Republica o paquete Una como bem o sabem, e sendo matriculado com tres machinistas como é de dever pelos regulamentos maritimos e como neste mesmo dia havia de seguir para o sul do estado o vapor Sinimbú foi retirado daquelle paquete para este vapor um machinista, ficando portanto o Una com dois machinista e com os quaes seguiu a viagem determinada emquanto que o Sinimbú com a mesma quantidade de machinistas seguia para o sul do estado.

Em conclusão do exposto diremos o Sinimbú como ia para o sul do estado não precisava mais do que dois machinistas e a licença da capitania em vista da viagem ser e poucas horas e o Una seguido para o sul da Republica e tendo sido matriculado em tres podia ir com dous machinistas e nada havia que impossibitasse sua sahida.

Bonito procedimento!

Não se deve dar o seu a seu dono porque é um crime.

E' verdade que a ideia foi maravilhosa e a recompensa do autor ou auteres deve lhe dar o illustrado capitão do porto e a mui digna directoria da companhia, obsequiando-as com a sua presença na sahida dos paquetes e indicando se a tripulação está ou não de accordo com a matricula para que não se deem factos identicos e nem nós tenhamos mais occasião de registral-os nas columnas dos jornaes.

A directoria não deve consentir abusos desta ordem, porque provoca o desprestigio da companhia, illude a boa fé do capitão do porto e prejudica a laboriosa classe dos machinistas.

Pedimos providencias neste sentido á distincta directoria e a sua recta justiça para a nossa reclamação.

14—1—93.

A directoria da Sociedade União Beneficente dos Machinistas.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Não podemos deixar de bradar contra a má direcção que um tal *doutor* Eulalio Victorio, chefe do movimento da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, dá ao serviço de conducção de madeiras que, de diversas estações, nós e muitos outros cidadãos, fasemos conduzir, a fim de baldearmos para a estrada ingleza.

O tal *doutor* julga que, ser chefe do «movimento, é ser um rei pequeno», e, por isso, maltrata a quem, com bons modos, o procura, não para pedir-lhe favor, mas lembrar-lhe que regularise o serviço, mandando faser as remessas de carros sem parcialidade, dando preferencia aos que estiverem em primeiro logar, como pratisava o seu antecessor, o Sr. Celso, para o que tinha um livro em que ia notando as requisições, á proporção que iam sendo apresentadas e, nessa mesma proporção, fasia as remessas.

Contra o Sr. Celso, nunca houve uma só reclamação por assim proceder.

Os carros para a conducção de madeiras, na actualidade, são muito mal destribuidos, a ponto de muitas vezes termos nas estações retidas as nossas madeiras, por mais de tres mezes, ao passo que outros que «caem na graça» do actual chefe do movimento, antes mesmo de terem adquerido madeira, já tem nas estações carros a espera, succedendo que a um desses *gorou* a madeira e os carros foram cedidos a outra, depois de muita espera na estação de S. Benedicto.

Deste modo vê-se que, não só é um damno occasionado a estrada e por tanto aos cofres da fazenda nacional, como uma preferencia odiosa e prejudicial ás partes.

Pedimos, pois, providencias a quem competir, a fim de cessarem os abusos e ser regularisado o serviço.

Estação de S. Benedicto
Possidonio José Ferreira.
Agostinho Camello.
José Bezerra de Araujo Guedes.
João Climaco de Araujo.
Laurentino José da Silva.
José Lopes Pimentel.
Joaquim Henrique da Silva Jatobá.
Estação de Marayal
Vulpiano de Mello.
Antonio Joaquim Vianna.
Manoel Florencio Jatobá Canuto.
Fellippe Nery Paz Barretto.
Antonio Francisco Jabotá Canuto.
Genuino Jatobá Canuto.
José Joaquim Jatobá.

S. Benedicto 2 de Dezembro de 1892.

N. B. Não publicou-se mais cedo para as partes assignarem.

Eleição

Da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Olinda, para o anno compromissal de 1893

Juiz
Domicio Rodrigues da Silva.
Escrivão
João Domingos do Nascimento.
Thesoureiro
Vicente Ferreira Nunes.
Procuradores
João Roberto d'Assumpção.
João Candido de Sant'Anna.
Juiza
Martinha Maria da Conceição.
Escrivã
Francisca Xavier de França.
Definidores
Antonio Pereira da Silva.
Tobias Antonio do Espirito-Santo.
Marcolino Eliseu Gomes.
Hermino Eliseu Gomes dos Prazeres.
Manoel Rodrigues de Jesus.
Liborio Manoel do Sacramento.
Manoel Galdino de Araujo.
Benedicto Barbosa da Silva.
Clementino Manoel Joaquim do Nascimento.
Joaquim Antonio dos Santos.
Innocencio Marques de Sant'Anna.
Florencio José da Conceição.
O cura,
Conego José Vaz Guiterres.

Felicitação

Faz annos hoje o joven e intelligente estudante ARTHUR DUARTE

Parabens

Aula mixta particular

A professora Maria Rodrigues de Almeida Colorrio, participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que sua aula continúa a funccionar desde o dia 16 do corrente mez em diante, a rua Vidal de Negreiros n. 196.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A' alguem

Ao ver teu olhar formoso
E os raios que despedia,
Ouvir a voz de harmonia
Ver o pé santo e mimoso...

Tua face tão macia
A bocca ardente de goso,
Teu seio rijo e formoso
Porque Josus peccaria

Ao ver-te assim tão bella
Julguei fitar uma estrella
Brilhando no azul do céu...

Sente enorme desejo
De dar amoroso beijo
No macio collo teu.

Otto Praseres.

Programme da festa do glorioso Santo Amaro de Jaboatão

As 5 horas da manhã de 15 uma salva ao som das harmoniosas peças da banda musical da sociedade — 15 de Janeiro — annunciará a todos os fieis devotos moradores na cidade de Jaboatão, que é chegado o dia em que a igreja catholica celebra com todo o esplendor a festividade do glorioso Santo Amaro, finda a qual entrará uma missa resada em intenção de todos os fieis que concorreram com suas esmolas para o maior realce da referida festa.

As 11 horas da manhã entrará a missa solemne, sendo celebrante o Rvdm. Dr. Jsé de Oliveira Lopes, queimando-se por occasião do — Gloria — uma gaiola com 50 duzias de fogo do ar.

No evangelho occupará a tribuna sagrada o eloquente pregador Rvdm. vigario da freguezia da Graça Dr. Zeferino Ferreira Velloso, que fará o panegyrico do milagroso Santo Amaro.

Na missa que será a intitulada—Santa Luzia—sob a regencia do distincto professor Sabino de Luna Freire, tomarão parte diversos professores e amadores, sendo os solos cantados por este, pelo professor Daciano da Porciuncula e pelos amadores João Baptista de Souza, Pedro do Rego Barretto e Ubaldo Lobo.

O credo do maestro Santos Pinto—será executado pelos mesmos professores e amadores.

Ao assomar á tribuna sagrada o Rvdm. Dr. Velloso, será entoada pela exima e distincta amadora a Exm.ª Sr.ª D. Luiza Medeiros a Ave Maria do maestro Gonau, sendo acompanhada a mesma a piano pela Exm.ª Sr.ª D. Maria Seixas e a orchestra pelos distinctos professores Santino Pinto, Gervasio Castro e pelo amador João Brandão.

Finda a festa será queimada uma salva especialmente preparada pelo conhecido pyrotechinico Felix de Mesquita, depois da qual subirão ao ar diversas gyrandolas de foguetes e um magnifico aerostato preparado tambem especialmente pelo devoto tenente Thomaz Loureiro.

Durante o acto tocarão em coreto especialmente preparados e situados no largo da matriz diversas bandas de musica sociaes e a do 2.º batalhão de infantaria.

A tarde terá lugar no largo da referida matriz diversos folgares populares, e serão largado diversos areostatos, e as 4 1/2 horas da tarde sahirá a solemne procissão na qual será exposto a adoração dos fieis as venerandas imagens do glorioso Santo Amaro, do Archanjo S. Miguel, do patriarcha S. Joaquim da matriarcha Sant'Anna, e que percorrerá as principaes ruas da cidade sendo precididas das referidas bandas musicaes.

Recolhida a procissão subirá a tribuna o eloquente pregador Revd. Dr. José de Oliveira Lopes, que com a sua palavra facil e fluente exaltará as virtudes do milagroso santo.

Terminado o sermão será entoado o *Te Deum*, este entoado pela Exma. Sra. D. Luiza de Medeiros o « Salutario Hostia ».

Após o *Te Deum* será arreado o sagrado estandarte do glorioso santo, e em seguida queimado um importante e variado fogo de artificio, fabricado especial e caprichosamente pelo eximio pyrotechnico Felix de Mesquita, o qual compor-se-á de innumeras peças, sobre-sahindo entre ellas o enorme e quadruplo painel, peça de sua invenção, e que reune 12 partes distinctas.

Concluido todo o fogo será largado um explendido balão, que annunciará a conclusão da pomposa festa do glorioso padroeiro da comarca de Jaboatão o excelso Santo Amaro.

Notice

British Episcopal Church Establishmens Pernambuco.

—

The Annual General Meeting of Subscribers will be hed at the British Consulate on Thursday the 19th, instant at 2 o'clock p. m.

Recife, 10 January 1893.

A. Cohen
H. B. M's Consul.

Collegio
Onze de Agosto

A matricula para os que pretenderem frequentar as aulas deste estabelecimento está aberta a começar do dia 12 e as aulas funccionarão do dia 16 em diante.

Sendo limitado o numero de alumnos, previne-se aos interessados de que é possivel não haver logar, principalmente no internato; mas, entendendo-se com o director, poderão, querendo, ficar com preferencia ás primeiras vagas.

Ensino de desenho e pintura

Uma pessoa competentemente habilitada e com alguma pratica de ensinos offerece-se ás Exmas. familias desta capital para leccionar desenho em geral e pintura.

Dirigir carta fechada com as iniciaes A. J. nesta typographia.

Honorarios modicos.

Programma

Da grande, pomposa e tradicional festa do glorioso Santo Amaro das Salinas, no seu proprio dia 15 do corrente.

Sabbado, 14, ao meio dia, uma salva, diversas girandolas de fogo do ar e os harmoniosos sons da banda militar do 14º batalhão, annunciarão a vespera da festa do glorioso Santo Amaro.

A's 7 horas da tarde d'esse mesmo dia, terá lugar a ultima novena, finda a qual elevar-se-ha até as nuvens um balão feito a capricho e em seguida será queimado um bem elaborado fogo de artificio; preenchendo os intervallos a referida banda de musica, que tocará lindas peças.

Ao alvorecer do almeijado dia 15, uma salva de 21 tiros, diversas girandolas de fogo do ar e os sons festivos dos sinos dispertarão os habitantes do lugar, annunciando lhes que é chegado o grande dia destinado pela igreja catholica para se render culto e venerar ao grande milagroso Santo Amaro das Salinas.

A's 7 horas da manhã, terá lugar uma missa resada em louvor do mesmo milagroso santo promessa feita por um seu fervoroso devoto.

A's 8 horas da manhã será celebrada pelo Rvm. capellão padre Leonardo Grego, a missa do costume.

Tendo S. Exc. Rvma. o Sr. D. João Esberard, dignissimo bispo diocesano se dignado aceitar o humilde convite da mesa regedora desta irmandade, para assistir a sua festa, ao penetrar S. Exc. na igreja será recebido pela irmandade com todas as honras a que tem direito, entrando logo apoz a festa que constará de missa solemne.

Ao Evangelho assomará a tribuna sagrada para fazer o panegyrico da festividade o distincto pregador Rvm. padre Pedro da Purificação Paes e Paiva, dissertando sobre a vida e milagres do glorioso Santo-Amaro.

A missa é do festejado maestro Santos Pinto, cujos solos serão executados por habeis cantores, achando se encarregado da orchestra o professor nosso irmão ex juiz Lydio de Oliveira.

Ao terminar a festa fenderá os ares um pomposo aerostato, queimando-se uma salva e diversas girandolas de foguetes.

Abrilhantarão o acto da festa, tocando antes e depois a referida banda musical do 14º batalhão e a banda do Lyceo de Artes e Officios que a isso obsequiosamente se presta.

A's 4 horas da tarde, no espaçoso largo da Capella a sociedade—Corporação Gymnastica Brasileira, executará importantes trabalhos nunca vistos e um esplendido bazar de prendas estará exposto a concurrencia dos romeiros e devotos, cujo producto terá applicação a mesma festa.

Serão durante á tarde largados diversos aerostatos, um dos quaes de modelo inteiramente novo, cujo effeito será de abysmar.

Os intervallos serão preenchidos pela banda de musica já referida e a do distincto Club Mathias Lima que tambem digna-se de vir abrilhantar a festa com sua presença.

A's 7 1/2 horas da noite entrará a ladainha solemne de 3 padres—a grande orchestra, sendo precedida de sermão pelo mesmo orador da festa. Findo o acto diversas girandolas fenderão os ares e um collossal aerostato elevar-se-ha no espaço.

Em acto continuado, queimar-se ha um grande e variado fogo de artificio, de peças inteiramente novas, feito a capricho pelo nosso irmão o artista Olympio de Mello.

Por ultimo, e como conclusão a toda festa, se rá tirada a bandeira com a mesma solemnidade com que foi hasteada, sendo conduzida procissionalmente por crescido numero de distinctas senhoras e gentis creanças á casa da Exma, juiza da futura festa, tocando em todo o trajecto as referidas bandas de musicas.

A igreja achar-se-ha lindamente decorada, estando disto encarregado o nosso irmão armador, Agostinho Bezerra.

O grande pateo será lindamente embandeirado e a noite ostentará garbosa illuminação a giorno e por outro systema ainda não adoptado.

Para maior brilhantismo, roga a mesa regedora aos moradores das ruas de Luiz do Rego e Bom Gosto, bem como do Largo da Capella que illuminem as fachadas de suas casas.

Não se tem poupado exforços para que a festa deste anno tenha todo brilhantismo possivel em honra e louvor do glorioso Santo Amaro, e para isso espera ainda a mesa regedora o valioso auxilio da grande população do Recife.

A Companhia Ferro Carril, afim de tornar facil o transporte dos fieis romeiros e do publico em geral—expedirá durante todo o dia e a noite grande numero de carros.

Ainda no dia 16 pelas 7 horas da manhã, em cumprimento de promessa que fez um devoto—haverá uma missa cantada ao glorioso Santo Amaro, sendo celebrante o Revm. Sr. padre Augusto Franklin Moreira da Silva, digno e incansavel vigario da Boa Vista desta cidade.

Consistorio da irmandade do glorioso Santo Amaro das Salinas, 12 de Janeiro de 1893.

O escrivão,
João Francisco de Oliveira.

Instituto Pernambucano

DIRECTOR
Bacharel Virginio Marques C. Leão
63—Rua do Hospicio—63
TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 7 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

INSTITUTO PHILOMATICO

Rua do Visconde de Albuquerque n 33

INTERNATO E EXTERNATO

DIRECTOR
Bacharel—Olintho Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 9 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma Sra. D. Maria da Gloria Victor.

Instituto 19 de Abril

Estabelecimento de educação e de instrucção

Fundado em 1883
PELO BACHAREL
LUIZ DA C. F. PORTO CARREIRO

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

O serviço lectivo está aberto desde o dia 7 de Janeiro.

53—Rua Visconde de Jamaragibe (antiga do Hospicio)—53.

Telephone n. 104

Externato Pernambucano

4—RUA DA IMPERATRIZ—4
(1º e 2º andares)

Director bacharel Moreira de Azevedo

As aulas desde o dia 9.

São professores o director e os Drs. Moraes Pinheiro, Antonio Guimarães e João Baptista Lopes de Castro.

A aula primaria a cargo do director.

Collegio de Nossa Senhora da Piedade em Olinda

LADEIRA DO VARADOURO N. 34

Directora
MARGARIDA ALVES VIANNA

Este Collegio de educação para ambos os sexos, abrio as suas aulas no dia 9 de Janeiro e continúa a admittir alumnas e alumnos internos, meio-pensionistas e externos, mediante uma modica penção.

A casa em que elle funcciona reune todas as condições hygienicas; sendo boa a alimentação que se dá aos jovens educandos.

A' par da educação physica, a moral e a intellectual estão a cargo da directora e de um corpo docente habilitado.

Ensinam se primeiras lettras, linguas Portugueza, Franceza e Ingleza, Arithmetica, Geographia, Geometria, Musica, Piano, Rabeca e Canto.

São professores das aulas secundarias d'este Collegio, os Srs. Drs. Cicero Odon Peregrino da Silva e João Baptista Regueira Costa.

Professora de bordados, a Exma. Sra. D. Angela Guimarães, e de musica, a Exma. Sra. D. Mathilde Cerotti, harpista maestra, que ensinará Canto e Rabeca.

Silveira, advogado e curador geral dos orphãos. Escriptorio a rua 15 de Novembro n. 54, 1º andar.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife [illegible] do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, dos a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é [illegible] do para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão seus effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é esua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas en agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia as 8 horas; tendo-se findado o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu benefico elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer-me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

Curso primario e secundario

O professor José de Souza Cordeiro Simões, avisa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas do seu curso primario e secundario, sito no pateo do Carmo n. 26, abrir-se-hão no dia 9 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Aula particular

A professora Anna Theodora Simões avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que a sua aula particular sita no pateo do Carmo n. 26 1º andar, abrir-se-ha no dia 9 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Pariz, Lisboa e Bahia, recentemente chegado da Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Dentaduras com e sem chapa, systema do Dr. Clessier. Obturação e ourificações garantidas.

Extracções gratis aos pobres.

— Philomeno Raymundo Nunes de Lima, professor pela Escola Normal deste Estado, offerece-se não só para habilitar á tarde em casas particulares pessoas que se queiram matricular no anno vindouro no Instituto Benjamin Constant, como tambem para leccionar á noite na casa de sua residencia, garantindo ensinar a qualquer analphabeto assignar-se no curto espaço de um mez, mediante um ajuste prévio e mais augmentado para quem quizer tão rapido adiantamento.

O referido professor será encontrado na casa onde funcciona sua escola, á rua do Visconde de Suassuna n. 211.

Curso

DE
NOVEMBRO A FEVEREIRO
Geographia e Historia
PELO
Bacharel Julio Pires Ferreira
NO
Edificio do Instituto 19 de Abril

Venda da fabrica Caxias

Scientes da offerta de 125:000$000 e outra de 150:000$000 pelo espolio de Marcelino Gonçalves de Azevedo; prevenimos aos compradores, vendedores e interessados neste negocio: o mesmo espolio está em litigio com os abaixo assignados

Recife, 5 de Dezembro de 1892.

Santos & C.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'on e tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

EDITAES

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tivem que por este juizo correm uns autos de execução de sentença, em que são partes como exequente á viuva de Manoel Francisco Marques & Filhos, e executados Johnston Pater & C., e tendo-se por força da mesma execução feita penhora na quantia de 7:066$831 reis em dinheiro pertencente aos executados, pelo procurador dos exequentes foi feito em audiencia o requerimento constante do termo seguinte: —requerimento em audiencia.

Aos 12 de Janeiro de 1893 nesta cidade do Recife, em audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do commercio, commigo escrivão interino de seu cargo, e solicitador João Caetano de Abreo por parte da viuva de Manoel Francisco Marques & Filhos accusou a penhora feita em dinheiro pertencente aos executados, seus devedores, Johnstan Pater & C. e requereu que antes ficassem assignados sob pregão os 6 dias da lei para virem com os embargos que tiverem e 10 dias aos credores incertos dos executados, passando-se quanto antes os competentes editaes pena de lançamento.

Sendo apregoados compareceram os executados por seu procurador Alexandre Americo de Caldas Padilha e pedio vista dos autos, sendo-lhe esta concedida pelo juiz.

Do que fiz este termo extrahido do requerimento lançado no meu protocollo de audiencias. Eu Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.

Em virtude do dito requerimento mandei passar o presente edital pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimados a todos os credores incertos dos executados ditos Johnston Pater & C. para que no praso de 10 dias compareçam ante este juizo requerendo e allegando tudo o que for a bem de seus direitos e justiça sob pena de lançamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos o presente edital que vai por mim assignado, será publico pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 13 de Janeiro de 1893.

Paga este de sello 500 reis e 500 reis de emolumentos pela assignatura.

Eu Antonio Augusto da Frota Menezes escrivão interino o escrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 20 do corrente finda a audiencia deste juizo irão a praça por venda a quem mais der e servindo de base a ultima cotação da praça os bens seguintes: 101 apolices da Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito de numero 1820 a 1921 no valor de 100$000 cada uma, 130 apolices da mesma Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito de numeros 1921 a 1950 e de numeros 1441 a 1510 tambem no valor de 100$000 cada uma, des acções da Companhia do Beberibo de numeros 10256 a 10265 no valor de 100$000 cada uma, 25 acções da Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda de numeros 622, 623, 624, 629, 630, 633, 634, 688, 689, 690, 691, 1683, 1684, 1685, 1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691 e 1692, 1928, 1929 e 1930 no valor de 200$000 cada uma, 10 apolices da divida estadual de numero 2801 a 2810 no valor de 1:000$ cada uma, cujos bens em virtude de execução da fazenda foram penhorados ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e João Luis dos Santos na qualidade de fiadores do ex-thesoureiro do Thesouro do Estado, Irineu Coelho da Silva e se acham recolhidos ao cofre do mesmo Thesouro e a cargo do actual thesoureiro Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

E para que chegue ao conhecimento de

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de Janeiro de 1893.

Cambio sobre Londres 90 d/v 13 1/4 d. por 1$ do Banco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 1/4 sobre Londres a 90 dias, realisando se transacções pequenas e a ultima hora o mercado manifestou-se mais frouxo.

Em papel particular hoveram negocios a 13 1/2 e 13 7/16 e ao fechar não havia letra acima de 13 3/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram de manhã com as taxas de 13 1/4 e 13 3/8, e de tarde a 13 1/4 com tendencia para baixa.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	6$800	a	7$000
Usinas por 15 kilos	$	a	8$000
Branco idem idem	6$800	a	8$000
Somenos, idem idem	4$300	á	4$400
Mascavado idem idem	3$300	a	3$400
Bruto idem idem	3$200	a	3$400
Bruto melado	2$600	a	2$700
Retame idem idem	2$300	a	2$400

Algodão

Constou negocio a 11$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 210$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 125$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 570 réis nominal.

Verdes a 350 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 70$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 6$000 a 11$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 12	27522	913
Vapores	1 a 12		
Animaes	1 a 13	4146	648
Estrada de Ferro Central	1 a 12	6518	744
Idem de S. Francisco	1 a 13	36909	541
Idem de Limoeiro	1 a 12	19991	6141
Somma		95086	8987

Exportação

RECIFE, 12 DE JANEIRO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Moonstone», para Liverpool, carregaram:

Cascão & Barbosa, 239 saccos com 17,915 kilos de assucar mascavado.

B Williams & C., 3,000 saccos com 199,500 kilos de semente de algodão e 5,000 ditos com 375,000 ditos de assucar mascavado.

Medeiros Irmão & C., 500 saccos com 35,500 kilos de assucar mascavado.

P. Vianna & C., 1,290 saccos com 96,250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Ceará», para Lisboa, carregaram:

J. J. da Costa Maia, 1 harril com 120 litros de aguardente e 2 caixas com 80 kilos de doce.

M. Lima & C., 200 saccas com 17,593 kilos de algodão.

Para Bremen, carregou:

V. Neesen, 52 couros seccos salgados pesando 724 kilos.

— No vapor inglez «Trent», para Montevidéo, carregou:

J. Borges, 65 barricas com 7,201 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional «Brazil», para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Guimarães Junior, 502 volumes com 30,080 kilos de assucar branco.

Hugo Vasconcellos, 1 sacco com 45 kilos de assucar branco e 1 barril com 40 litros de alcool.

J. Borges, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

V. Paranhos, 4,000 mangas fructa.

A Ferreira, 50 caixas com elixir cabeça de negro.

L. A. da Costa, 5,000 cocos fructa.

Para Victoria, carregaram:

P. Carneiro & C., 15 saccos com 1,125 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Coritiba», para Rio Grande do Sul, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 50 barricas com 5,650 ditos de dito mascavado.

Para Pelotas, carregaram:

J. S. Carneiro & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 140 saccos com 10,500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 1,120 saccos com 84,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Santelmo», para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,100 volumes com 93,160 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Parahyba», para Santos, carregaram:

T. F. Mello, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 1,100 ditos com 66,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano «Alliança», para Rio de Janeiro, carregaram:

H. Chaves, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

D. F. Porto Baltar, 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

J. Loyo, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Trent», para Uruguayana, carregaram:

Borstelman & C., 90 barricas com 9,601 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «J W. Tailer», para Bahia, carregaram:

F. Lemos & C., 80 latas com 2,720 litros de oleo vegetal.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Aracaty, carregou:

Companhia de Estiva, 35 saccos com farinha de mandioca.

Para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C, 20 pipas com 12.100 kilos de graxa.

— No hiate nacional «Correio de Natal», para Natal, carregaram:

M. Schiappe & C., 5 caixas com 100 kilos de sabão, 3 barricas com 180 ditos de assucar refinado e 1 dita com 60 ditos de dito branco.

Para Macahiba, carregaram:

J. Salgueiral & C., 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 340 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Itajahy*, para Parahyba, carregou:

J. Souza, 250 caixas com 5,750 kilos de sabão

— Na barcaça *Nazinha*, para Parahyba, carregaram:

C. Pinto & C., 25 caixas com 200 litros de genebra.

— Na barcaça «Linda Rosa», para Porto Calvo, carregou:

J Souza, 6 caixas com 138 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE JANEIRO DE 1893

Alcool (litro)	415
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	433
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$200
Cachaça	240
Couros seccos espichados (kilo)	580
Couros seccos salgados (kilo)	520
Couros verdes (kilo)	335
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo)	50
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	100
Milho (kilo)	90
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	4$400
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 13	707:863$739	
Idem de 14	44:495$194	752:358$933
Renda do Estado:		
Do dia 13	218:621$919	
Idem de 14	39:428$582	258:050$501
Somma total		1,010:409$434

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 14

Southampton e escala—18 dias, vapor inglez «Trent», de 1699 toneladas, commandante W. H. Milner, equipagem 99, carga varios generos a Amorim Irmãos e C.

Ceará e escala—6 dias, vapor nacional «Jaboatão», de 391 toneladas, commandante João da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—Vapor inglez «Trent», commandante Milnei, carga varios generos.

Santos e escala—vapor francez «Ville de Montevidéo» commandante Hautebert, carga varios generos.

Santos e escala—vapor Americano «Alliança», commandante W. M. Mulnner, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Janeiro foi o seguinte: Entraram

33 bois pesando 4,016 kilos.	
1227 kilos de peixe a 20 réis	24$540
5 ditas com camarões a 100 rs.	$500
12 compart. com mariscos a 100 rs.	1$200
46 lugares a 200 rs.	9$200
8 suinos a 200 rs.	1$600
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
47 cargas de farinha a 200 rs.	9$400
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
3 ditas de laranjas a 300 rs.	$900
4 ditas com louça a 300 rs.	1$200
ditas com gerimú a 300 rs.	$
1 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$300
2 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$600
ditas de canna a 300 rs.	$
44 ditos com verduras a 300 rs.	13$200
dita de macacheira a 300 rs.	$
3 dita de batata a 300 rs.	$900
3 ditas de melancia a 300 rs.	$900
ditas de banana a 300 rs.	$
64 ditos com farinha a 400	25$600
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
30 columnas a 600 rs.	18$300
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
30 ditos de comidas a 700 rs.	21$000
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
9 ditos a 700 rs.	6$300
41 talhos a 2$000	82$000
	264$440
Rendimento do dia 1 a 12	2.997$920
	3.262$360

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 500 a 560 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro.

Sul	*Una*	15
Sul	*Tamar*	16
Norte	*Kate*	16
Sul	*Maranhão*	16
Norte	*Satellite*	16
Europa	*Ortegal*	20
Norte	*Espirito Santo*	20
Europa	*Scholar*	21
Norte	*Olinda*	26
Sul	*S. Salvador*	30

MUTILADO

ILEGÍVEL

todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, outro de igual theor.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1893.

Subscrevo e assigno Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão interino.

Recife, 14 de Janeiro de 1893.

José Julião R. Pinto deSouza.

O Dr. Tobias Gabriel de Oliveira, juiz substituto do terceiro districto criminal com jurisdicção civel na freguezia de S. José, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que virem o presente edital de 10 dias de pregões e 3 de pr ça que por este juizo tem de ser arrematado per quem mais der na audiencia que se effectuará no dia 26 do corrente ao meio dia na sala dos auditorios á rua 15 de Novembro, os seguintes bens penhorados a Antonio Francisco Regueira Duarte por execução que lhe move Joaquim Eduardo Ferreira, sendo:

Um sofá, dez cadeiras de guarnição, duas ditas de braços, dous consolos tudo de jacarandá em bom estado de gosto antigo, dois pares de lanternas com castiçaes de vidro, um candieiro para gaz com globo e chaminé de vidro e cinco quadros com molduras douradas, tudo avaliado em 120$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume pelo porteiro deste juizo, passando este a respectiva certidão.

Dado e passado nesta freguezia de S. José aos 11 dias do mez de Janeiro de 1893.

Eu Miguel Archanjo Bezerra de Menezes, escrivão o escrevi.

Tobias Gabriel de Oliveira.

Municipio de Olinda
EDITAL

Pelo presente faço constar a quem interessar possa, que em virtude de lei municipal, são dispensadas do imposto de decima (dez e meio por cento inclusive os addicionaes) as casas situadas no perimetro determinado no orçamento vigente, que sendo as unicas possuidas por seus donos não tenham mais de seis metros de frente e nove de fundo; do de 3$000 todas as de palha que sendo tambem as unicas possuidas por seus donos no referido perimetro, seja por elles habitada; que só são sujeitas ao de 5 %. sobre o valor da renda os que ficando fóra delle seja de aluguel, e bem assim que só ficam sujeitas ao imposto de 8$000 as quitandas situadas nas proximidades do mercado e ao de 5$000 os mercadores ambulantes de peixe quando estiver concluido o referido estabelecimento.

Prefeitura Municipal de Olinda, 13 de Janeiro de 1893.

O prefeito,
José C. da Silva Pessoa.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro faço publico a quem interessar possa, que do 1º do mez de Fevereiro em diante os pagamentos por folhas effectuados nesta repartição serão regulados pela ordem indicada na tabella infra, e approvada por S. Exc. o Sr. governador do Estado.

Tabella de ordem do pagamento de vencimentos feitos por meio de folhas

Numero de ordem:

1.º—Governador e secretario.
Força publica.
Thesouro.
Secretaria do Governo.
2.º—Superior Tribunal de Justiça e magistrados da capital.
Casa de Detenção.
Questura Policial.
3.º—Recebedoria.
Empregados do juizo.
Repartição das Obras Publicas.
4.º—Secretaria da Instrucção Publica.
Bibliotheca.
Junta Commercial.
Inspectoria de Hygiene Publica.
5.º—Secretaria do Congresso e Instituto Benjamin Constant.
6.º—Pessoal inactivo.
7.º—Magistrados do interior.
8.º—Professoras de 3ª entrancia.
Escolas nocturnas.
9.º—Professores de 3ª entrancia.
10.—Professores de 2ª entranaia.
11.—Professoras de 2ª entrancia.
13—Professores de 1ª entrancia.
13.—Professoras de 1ª entrancia.

Observação

Os pagamentos serão effectuados de accordo com as forças do cofre na ordem indicada na presente tabella, que só poderá ser alterada por determinação superior.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1893.

Servindo de secretario,
Joaquim Lucilo da Sequeira Varejão

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director e de conformidade com o officio n. 872 da secretaria do Estado dos Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, expedido em 31 de Março do anno proximo passado, faço publico que fica aberta n'esta secretaria, até o dia 21 do corrente ás 2 horas da tarde, a concurrencia para o fornecimento dos objectos abaixo transcriptos para o expediente do 1º semestre de Janeiro á Junho vindouro.

As pessoas que pretenderem contractar, deverão apresentar propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até o referido dia 21 de Janeiro.

Nesta secretaria se darão as informações e esclarecimentos de que precisarem os concurrentes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de Janeiro de 1893.

Relação dos objectos de que trata o edital supra

Papel branco para officios, timbrado, resma.
Dito branco inglez de linho para officio, resma.
Dito rosado para officio, timbrado, resma.
Dito rosado para portarias, resma.
Dito almaço pautado inglez, resma.
Dito ministro, timbrado, para cartas, caixa.
Enveloppes, timbrados, caixa.
Ditos pequenos para cartas, caixa.
Ditos pequenos para cartas, de linho, caixa.
Enveloppes, caixa.
Papel timbrado para telegrammas cento.
Dito mata-borrão branco ou rosado, folha.
Enveloppes timbrados para officios, cento.
Ditos timbrados para officios, sacco, cento.
Ditos timbrados para officio, folio, cento.
Ditos quadrados para cartas, cento.
Lapis preto de A. W. Faber, e Joham Fabre n. 1 a 4, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de osso, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de metal, duzia.
Ditos preto de Joham Faber, cabeça de borracha, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de Raphael n. 1 a 3, duzia.
Ditos actogonos azul e encarnados W. F. e J. F., duzia.
Ditos roliços azul e encarnados, sum, duzia.
Ditos de borracha J. Faber, um.
Tabletes de borracha J. Faber, pequeno, um.
Dito de borracha J. Faber, grande, um.
Canetas de varias qualidades, duzia.
Raspadeiras, cabo de osso, marfim e ebano, uma.
Brabante côres sortidas, novello.
Dito pardo fino e grosso, novello.
Lacre encarnado, pão.
Campainhas de metal, uma.
Tinteiros de vidros sortidos, um.
Ditos ordinarios, um.
Canivetes, um.
Regoas, uma.
Tinta B. Blach para escrever, boião, litro.
Dita B. Blach para escrever, frasco, litro.
Dita preta Antoine Teles, boião, litro.
Dita carmin fina, frasco.
Dita azul, preta e encarnada para sinete, frasco.
Pastas de varias qualidades, uma.
Espatulas de osso, uma.
Pennas de aço de varias qualidades, caixa.
Gomma arabica liquida, frasco.
Descanço de metal para canetas, um.
Mata-borrão cylindro um.
Tympanos de molla, um.

O sub-secretario,
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 15 de Fevereiro, a ultima entrada de 10 % sobre o capital, ou 20$000 por acção no Banco de Pernambuco, ficando as cautelas promptas pata este fim, no dia 20 do corrente.

Recife, 14 de Janeiro de 1893.

Thomaz C. Griffith,
Director secretario.

Aviso
Banco de Pernambuco

A contar do dia 1º de Janeiro de 1893 e Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno, até segundo aviso.

Recife 22 de Dezembro de 1892.

William M. Webster.
Director gerente.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco
EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. director engenheiro chefe faço publico que do dia 6 a 15 do corrente mez, haverá um trem extraordinario, que partindo desta cidade para a de Jaboatão ás 6 horas e 15 minutos da tarde, dalli voltará ás 8 horas e 45 minutos da noite, excepto no dia 15, que daquella cidade voltará ás 9 1/2 horas da noite.

Alem desse trem haverá um outro de Victoria para Jaboatão ás 8 horas da manhã, voltando para Victoria ás 10 horas da noite

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1893.

O secretario,
Julio Cezar Cavalcante de Albuquerque.

Recife Drainage

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Dezembro proximo findo, os apparelhos abaixo declarados:

Recife

Caes da Companhia n. 4, apparelho n. 8,112, sotão.

Caes do Apollo n. 75, apparelho n. 8,113, primeiro andar.

S. José

Rua do Padre Nobrega n. 95, apparelho n 5,790, casa terrea.

Estação de Caruarú apparelhos ns. 5,791, 5,792, 5,793, 5,794, 5,795, 5,796, 5,797.

Recife, 4 de Janeiro de 1893

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Derby Club de Pernambuco

A directoria do Derby Club em sessão de hontem resolveu multar os jockeys Olympio e Deolindo em 100$ cada um, de conformidade com os arts. 49 e 53, por faltas commettidas na corrida de 8 de Janeiro, pelo juiz de partida; foi tambem multado em 50$ o jockey João Campos por partidas falsas dadas no setimo pareo da mesma corrida.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1893.—O secretario,
Rego Medeiros.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 11ª corrida a realizar se no dia 22 de Janeiro de 1893

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, até o dia do encerramento da inscripção. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Estimulo** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Harmonia** — 1.100 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Experiencia** — 960 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 1.050 metros em 1892. e eguas deste esado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Progresso** — 1.500 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Ferro Carril**—1.450 metros—HANDCAP—Animaes nacionaes e estrangeiros de PREMIOS: 400$000 ao primeiro 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Imprensa**—1.050 metros.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Inicio**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tehām ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Estimulo o animal Maranguape no pareo Harmonia os animaes Bonina, Attlante, Petropolis, Douradilho e Despota 2º, no pareo Experiencia os animaes Pigmeu, Maranguape e Dublin, no pareo Progresso os animaes Attlante e Petropolis, no pareo Imprensa o animal Piramon, e no pareo Inicio os animaes Hugnot e Triumpho. No pareo Ferro Carril Sciroco, Pandego Seabresa, Effile eGipsy

No pareo Handcap o peso é de 50 a 60 kilos.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 17 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 12 de Janeiro de 1893.

SERVINDO DE SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.
Assembléa Geral Ordinaria

Autorisado pelo Sr. presidente da assembléa geral, convoco os Srs. accionistas a se reunirem para realisal-a no dia 20 do corrente, afim de apreciarem o parecer de commissão de contas e o relatorio da directoria.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Companhia Trilhos Úrbanos do Recife a Olinda e Beberibe.
Resgate de acções, juros, e dividendos

Avisa-se aos Srs. accionistas que desde o dia 1 estão sendo pagos os juros das acções preferenciaes e obrigações. que as acções preferenciaes de ns. 101 a 108, 124 a 126, 129 a 142 não vencerão juros neste semestre porque são chamados a resgate, que se effectuará nas terças e sabbados, e que do dia 17 até o dia 21, das 10 horas ao meio dia quando se farão todos os pagamentos, pagar-se-ha no escriptorio da companhia o 36º dividendo a razão de 6 %; sendo depois deste prazo feitos os pagamentos as terças e sabbados que forem dias uteis.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.

O gerente,
A. Pereira Simões.

COMPANHIA
Industria de chapéos
Juros de obrigações

No escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 49, paga se o coupon n. 2 dos juros de seus titulos de obrigação e relativo ao semestre findo hoje.

Recife, 31 de Dezembro de 1892.

José Gomes Ganches,
Thesoureiro.

Companhia Exportadora de Alcool e aguardente
Terceira chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a terceira entrada do capital á razão de 5 0/0 ou 5$000 por acção, até 15 de Janeiro proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua nova de Santa Rita n. 57.

Recife, 15 de Dezembro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Companhia Alagoana Fiação e Tecidos
Augmento de capital

A directoria d'esta companhia avisa aos Srs. accionistas da praça do Recife que em sessão extraordinaria de assembléa geral de 29 do corrente foi votado o augmento do capital na importancia de rs. 250:000, destribuido por todos os accionistas na rasão de 50 % sobre o capital que cada um possue; e, de conformidade com a resolução da mesma assembléa, pede aos Srs. accionistas o obsequio de realisar no Banco de Pernambuco a 1.ª entrada de 40 % do valor das acções que lhe couberam, até ao dia 30 de Janeiro proximo.

Conforme resolveu a mesma assembléa geral, ficam sem direito—ás—acções deste augmento de capital os accionistas que não realisarem á 1.ª entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia em Maceió, 30 de Dezembro de 1892.

Os directores.
J. A. Teixeira Basto.
Propicio P. Barretto.
Idelfonso L. F. d'Omena.

Banco do Brazil

Paga se o dividendo das acções deste Banco a razão de 12$000 pelas de primeira serie e 6$000 pelas de segunda serie a rua do Commercio n. 6, 1º, andar, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illm.ª junta administrativa desta Santa Casa faça sciente aos possuidores de terrenos foreiro á Santa Casa, constante da relação infra, que no dia 3 de Fevereiro proximo futuro termina o praso de 60 dias que lhes foi concedido para virem saldar os seus debitos e que não fazendo proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de Janeiro de 1892.

O escrivão.
José Honorio B. de Menezes.

RELAÇAO

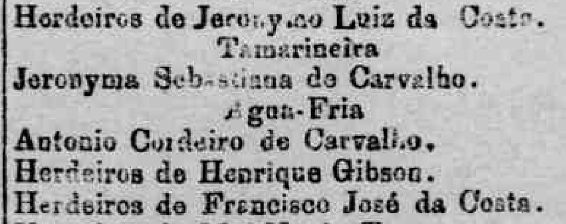
Rua dos Guararapes
Herdeiros de José Jacome Tasso.
Manoel Luiz da Silva Loureiro.

Rua dos Pescadores
Herdeiros de João Igcacio do Rego.

Rua de Santa Rita
Manoel Ferreira Pinto.
Irmandade de Senhor Bom Jesus dos Pescadores.
Maria Antonia da z.
José Joaquim de quita.
aial
Herdeiros de Jeronymo Luiz da Costa.

Tamarineira
Jeronyma Sebastiana de Carvalho.

Agua-Fria
Antonio Cordeiro de Carvalho.
Herdeiros de Henrique Gibson.
Herdeiros de Francisco José da Costa.
Herdeiros de Mr. Muniz Tavares.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.
CORRIDA DO HIPPODROMO

Alem dos treus ordinarios dos dias santificados far-se-hão no proximo domingo os seguintes trens extraordinarios entre o Recife e o Hippodromo ás 11 horas da manhã, ás 11 1/2, á meia hora depois de meio dia e a 1 hora da tarde.

Recife, 13 de Janeiro de 1893.

O gerente, Antonio P. Simões.

HIPPODROMO DO CAMPOGRANDE

PROGRAMMA DA 30.ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA' NO
Dia 15 de Janeiro de 1893

1.º pareo—**15 de Janeiro**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Treloso	5	Preto	Pernamb.	51	Grenat e azul	E. M. Ferreira.
2	Chefe	5	Rodado	«	51		Coud. Pombal.
3	Roto	5	Castanho	«	51	Verde e encarnado	Carlos.
4	Tartufo	5	Alazão	«	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
5	Batinga	5	Rodado	«	51	Azul e preto	Coud. Nacional.
6	Gericó	5	Russo	«	51	Encarnado e preto	Ludgar M. P.
7	Motor	5	Baio	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
8	Toulon	5	Rod. verm.	«	51	Encarn. e preto	Coud. 24 de Agosto.
9	Turim	5	Pampo	«	51	Grenat e ouro	M. J. Martins.
10	Hussar	5	Rodado	«	51	Branco e azul	Dantas.
11	Segurança	5	Castanho	«	51	Azul e branco	Coud. Bota Fôgo.

2º pareo—**Prado Pernambucano**—950 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piryiampo	5	Tordilho	Pernamb.	51	Grenat e azul	J. F. Ferreira.
2	Tudo-é	5	Baio	«	53	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Dublin	5	Rodado	«	51	« «	Azevedo & C.
4	Pigmeu	5	Zaino	«	51	Ouro e preto	A. M. A.

3.º Pareo—**Animação**—1300 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º, 30$000 ao .º e 30$000 ao jockey vencedor si não incorrer nas penalidades.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pontable	5	Castanho	Pernamb.	50	Verde e amarello	M. L. M. Junior.
2	Malange	5	Russo	«	50	Azul e encarnado	Coud. 24 de Maio.
3	Ruy Blás, ex Mirante	5	Castanho	«	50	Roxo e amarello	M. da S. Maia.
4	Triumpho	5	Baio	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
5	Pensamento	5	Alazão	«	50	Encar. preto e ouro	J. N. F. Gomes.
6	Scepticismo	5	Castanho	«	50	Ouro e preto	A. M. A.
7	Gatuno	5	Rodado	«	50	Amarello	H. Lemos.
8	Camponez	5	Baio	«	50	Rosa e branco	C. V.

4.º—Pareo—**Derby Club**—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo-é	5	Baio	Pernamb.	56	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Frontin	5	Russo	«	51		P. Guimarães.
3	Berlim	5	Cachito	«	53	Encarnado e branco	Idem.
4	Mouro	5	Alazão	«	51	Encarnado e preto	Coud Mouriscana.
5	Vivaz	5	Castanho	«	55	Ouro e azul	Dr. J. C. do R. Barros.
6	Pharizeu	5	«	«	51	Enc. e azul	R. C.
7	Regente	5	Alazão	«	53	Preto e ouro	A. M. A.

5.º Pareo — **Imprensa Pernambucana** — 1.500 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º 40$000 ao 3.º e 40$000 ao jockey vencedor se não incorrer em penalidades.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	5	Castanho	Pernamb.	52	Grenat e azul	A. A. F. Taques.
2	Ida	5	Rodado	«	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro
3	Dublim	5	«	«	56	Verde e amarello	A. M. A.
4	Pigmeu	5	Zaino	«	56	Ouro e preto	Azevedo & C.
5	Sans Souci	5	Baio	«	50	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos.

6.º Pareo—**Ordem**—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho de 1.º de Abril de 1892 até hoje. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2. e 20$ ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	5	Alazão	Pernamb.	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Flautista	5	Castanho	«	53	Ouro e encarnado	X. Bahia.
3	Gerfaut	5	Zaino	«	51	Grenat e preto	Coud. Aurora.
4	Tiberio	5	Rodado	«	51	Azul e encarnado	A. F. Neves.
5	Gatuno	5	Tordilho	«	51	Amarello	H. Lemos.

7.º pareo—**1893**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	New-York	5	Alazão	Pernamb.	51	Preto e encarnado	E. Pinto.
2	Triumpho	5	Mellado	«	57	« « «	Coud. Arrayal.
3	Limeira	5	Rodado	«	51	Ouro e encarnado	C. de Oliveira.
4	Clyd	5	«	«	53	Verde e amarello	Coud. Salgado.
5	Collector	5	Russo	«		Encar. preto e ouro	J. J. dos S. Junior.
6	Hugnote	5	Preto	«		Amarello e ouro	J. N. Silva.

Observações

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe manterá o seguinte horario nos dias de corridas d'esta associação.

Manhã	Tarde
9.30	12.30
10.30	1
11	2.30
11.30	3.30
12	4.30

Os cartões de criado só darão ingresso pelo portão do ensilhamento.

Os jockeys só terão ingresso pelo portão do ensilhamento.

O horario será restrictamente observado.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão achar se no ensilhamento, ás 9 1/2 horas da manhã.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o codigo de corridas que será cumprido sem contemplação alguma.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 14 do corrente ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 12 de Janeiro de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia Progresso Alagoana

A directoria roga aos Srs. accionistas o obsequio de fazerem no Banco de Pernambuco até ao dia 30 de Janeiro corrente a 3.ª entrada na razão de 10 % do capital subscripto, bem como pede o obsequio de fazerem a 2.ª entrada no mesmo praso os Srs. accionistas que a não tenham feito ainda.

Maceió, 2 de Janeiro de 1893.

José Antonio Teixeira Basto.
Propicio P. Barreto.
M. B. P. Diegues Junior.

Santa Casa
Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

Idem do Burgos n. 27, idem.
Idem do Amorim n. 64, idem.
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Dr. Ivo Mequelino n. 9, prello de 1º andar.

London & Brazilian Bank Limited
Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 0/0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W. H. Bilton.
Gerente.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a fazerem uma entrada de dez por cento sob o valor nominal de suas acções, até o dia 30 de Janeiro proximo, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.

Recife, 30 de Dezembro de 1892.

José João de Amorim,
Director secretario.

ILEGÍVEL

British Church

A meenting will be held at Mrs. Lathanis, Estancia, on Iuesday Evening the 17 instant at 8.30 to discuss the proposal of moving the site of said Church e comp.

All interested are cordially invited.

W. Ding.
Chaplain.

Sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes
Mantenedora do Lyceu de Artes e Officios
51.º anniversario

De ordem da directoria, convido a todos os senhores socios bemfeitores, honorarios e effectivos, para assistirem a sessão magna commemorativa ao 51.º anniversario da installação desta sociedade, que terá lugar no domingo 15 do corrente, ao meio dia, precedendo a este acto a celebração de uma missa ás 11 horas, na capella do estabelecimento.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1893.—O 1º secretario,
Silvino Gomes Porto.

MARITIMOS

Para a Ilha de S. Miguel

Escuna portugueza «Feiticeira»

Espera-se nestes poucos dias e seguirá para o porto acima depois de curta demora, por ter parte do carregamento prompto; para o restante trata-se com Antonio M. da Silva, rua da Companhia Pernambucana ns 8-10.

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor inglez Kate

E' esperado de New-York até o dia 16 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria

Para o Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

Messageries Maritimes

O vapor Ortegal

E' esperado da Europa até o dia

20 de Janeiro de 1893

seguindo depois da indispensavel demora para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que se se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO SUL

O paquete Maranhão
Commandante Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com o AGENTE.

PORTOS DO NORTE

O vapor Satellite
Commandante Azevedo

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11

Para carga, passagens, encommendas e valores trata se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O paquete

Espirito-Santo
Commandante Florindo F. Dias

E' esperado dos portos do norte até 22 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Liguria

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracaju', Estancia e Bahia
O VAPOR

Principe do Grão-Pará

E' esperado dos portos acima até o dia 21 do corrente, regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigarie—17
1º andar

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O vapor Curitiba

Sahirá nestes poucos dias para os portos do Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre recebendo desde já carga para os mencionados portos.

Estes vapores têm optimas accommodações para passageiros e são illuminados á luz electrica.

Para passageiros, carga, encommedas trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

Companhia Pernambucana de Navegação
Viagem directa á Santos

O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

Segue no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O paquete

S. Francisco
Commandante Esteves

Seguirá para os portos acima indicados no dia 18 de Janeiro ás 4 da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia 16 de Janeiro.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent

E' esperado da Europa no dia 15 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para a Ilha das Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Leilão

De terrenos proprios nos Afflictos

Em lotes, á vontade dos compradores

Que fazem parte do sitio n. 12, que pertenceu á D. Jesuina, em frente do Sertãosinho, ponto de parada do trem.

Terça feira, 17 do corrente
A's 2 horas da tarde

Agente Pinto

Em continuação a um outro leilão de terrenos nos Afflictos

Os pretendentes poderão tomar o trem de cargas das 12 horas e 10 minutos.

Agente Pestana
Importante emprego de capital
Leilão

Terça-feira, 17 do corrente
A' 1 hora da tarde

A' porta do sobrado em ruinas sito á estrada dos Afflictos em frente ao Sertosinho onde faz ponto de parada o trem da via-ferrea de Caxangá.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, os excellentes e importantes terrenos, bem arborisados e com grandes fundos em lotes á vontade dos Srs. compradores e todo o material do sobrado em ruinas no lugar acima mencionado, os quaes pertenceram ao antigo sitio do fallecido brigadeiro Barros Falcão; que serão vendidos retalhadamente a quem mais der cujo leilão será effectuado depois da chegada do trem de carga, que parte do Recife ás 12 e 10 minutos, onde poderão ir os Srs. concurrentes.

Em continuação vender-se ha um pequeno sitio, bem arborisado, com excellente cacimba, boa agua de beber, tanque e grande quantidade de material das casas que foram demolidas onde existio a venda denominada Arco Verde, cujo sitio tem tres frentes, sendo uma para estrada de Rosarinho, outra para a dos Afflictos e outra para a Tamarineira onde faz ponto de parada o mesmo trem, todos estes terrenos e casas acham-se desembaraçados e livres de qualquer onus.

Leilão

Do casco e pertences do patacho norueguense Vats

Terça feira 17 do corrente
As 11 horas

A bordo do mesmo patacho

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. A. Tjensvold, capitão do patacho norueguense Vats, arribado neste porto com incendio a bordo, fará leilão a bordo do mesmo, com licença do Exm. Sr. Dr. inspector d'Alfandega e em presença de um empregado da mesma para esse fim nomeado, e na presença do Illm. Sr. vice-consul da Suecia e Noruega, do patacho e seus pertences acima mencionados.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido navio, o qual se acha no ancoradouro interno, e no dia do leilão, ás 10 1/2 horas, acharão botes no caes da Lingueta para transporte dos concurrentes.

Agente Oliveira
Leilão

Da importante casa terrea na Capunga, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 21, moderna, com cornija e parapeito, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 grandes sallas, 4 quartos, cosinha fóra, cacimba, grande quintal murado e plantado, edificada em terreno proprio, paredes dobradas, tanque para banho, etc.

Terça-feira, 17 do corrente
Ao meio dia em ponto

No armasem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira, competentemente autorisado, venderá em leilão a quem maior lance offerecer, a importante casa terrea acima descripta, no melhor ponto da Capunga, e livre e desembaraçada de qualquer onus.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão
Agente Brito

De piano, moveis, louças e vidros

Uma mobilia de páo carga, 1 dita de amarello, 1 guarda roupa, 1 comoda, 2 marquezões, cabides, 2 importantes cantoneiros com pedra, 1 guarda prata, (sendo as 3 peças iguaes) cama para menino, louças, vidros, cadeiras de junco, 1 mesa elastica, 1 dita de cosinha e outros muitos moveis.

Terça-feira, 17 do corrente
Rua da Concordia n. 31, 2.º andar

Agente Oliveira
3.º e ultimo leilão

Da importante casa terrea com grande sotão e accommodações para familia, tendo 2 portas de frente e 4 de fundo, moderna, com portas altas, cornija e com estabelecimento de fazendas, á rua da Imperatriz n. 76, freguezia da Boa-Vista e mais 2 ditas a rua Imperial ns. 5 e 7, servindo para moradia ou negocio.

Terça-feira, 17 do corrente
Ao meio dia

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira por mandado de autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz competente e dos demais consenhores, venderá em 3º leilão e ultimo a importante casa terrea acima descripta á rua da Imperatriz n. 76, e as outras duas da rua Imperial ns. 5 e 7, todas livres e desembaraçadas de qualquer onus.

AVISOS DIVERSOS

— Vendem-se duas porcas de raça ingleza e alguns porcos filhos das mesmas; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos á rua do Hospital Pedro 2º; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 12 da manhã.

— A padaria do Pombal moe milho para cavallo do Prado a 30 rs. por kilo.

— Vende se uma balança decimal, propria para taverna: na rua do Brum n. 79.

— Precisa se de um copeiro e de um feitor: a tratar na rua Barão da Victoria n. 2.

— Precisa-se de uma criada para servir a uma pessoa; na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar.

— Manoel Medeiros, possuidor das apolices de ns. 1 á 9 e 87 á 89 do Emprestimo Nacional de 1879, tendo perdido doze coupons de juros relativos ao trimestre de Outubro á Dezembro de 1892, de n. 53, previne ao Sr. thesoureiro da Thesouraria de Fazenda, que não pague os ditos coupons a quem quer que seja que os apresente.

Recife, 13 de Janeiro de 1893.

— AMA Precisa-se de uma para cosinhar e para outros serviços internos, que apresente attestado de boa conducta e pernoute em casa dos patrões; na rua da Aurora n. 67, andar terreo

— Aluga se a grande casa assobradada á rua do Socego n. 32; a tratar na mesma casa.

Taverna

Vende-se a taverna sita ápraça Maciel Pinheiro n. 6; a tratar na mesma.

Hotel à venda

Vende se o hotel Lisbonense á rua de Santo Amaro n. 40, com todos os utensilios; trata se no escriptorio Commercial á rua Duque de Caxias n. 72

Hotel á venda

Vende-se o hotel Lisbonense á rua de Santo Amaro n. 40 com todos os utensilios; trata se no escriptorio Commercial á rua Duque de Caxias n. 72.

Sabão russo

Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal

MOSQUITOS—Exitará ser mordido friccionando antes de deitar se.

PARA CASPA e outras molestias de cabeça.

PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.

Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Flora Pernambucana
FABRICA
DE
Vinhos de mesa e medicinaes,
Bebidas espumosas,
Licores, cognacs e aguardentes
De fructas, doces, conservas
Farinhas, etc. etc.

Formulas approvadas pela junta de Hygiene
Sabino, Moura & C
LIMOEIRO
E
28—RUA DO BEMFICA—28
Passagem da Magdalena

DEPOSITO PROVISORIO
2 — Rua da Imperatriz — 2
1º andar
Desconto vantajoso
PERNAMBUCO

Sala para escriptorio

Aluga-se uma a rua Duque de Caxias a tratar no ESCRIPTORIO COMMERCIAL a mesma rua n. 72.

Casa em Apipucos

Aluga-se a excellente casa n. 6 no largo de Apipucos; a tratar no mesmo quarteirão na casa n. 12.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar na rua do Commercio n 44, escriptorio.

Attenção

Vendem-se duas partes do engenho Tamoatar Merim e duas do engenho Coqueiros, comarca da Victoria; a tratar na rua do Imperador n. 14, 1º andar.

Para cosinha

Precisa-se de uma pessoa que cosinhe bem e durma em casa dos patrões; na rua da Casa Forte n. 5, paga-se bem agradando.

Criado

Precisa-se de um bom copeiro para assistencia interna, e que dê informação de sua conducta; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Carapinas

Precisa-se de carapinas na Pernambuco Powder Facory: a tratar no escriptorio á rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

Roubo de cavallo

Na noute do dia 20 de Dezembro findo roubaram do viveiro do engenho Muitas Cabras, em Barreiros, um cavallo mellado esbranquiçado, de crinas, cauda e canins pretos, um pouco raposo no pescoço, inteiro, novo, andador baixo, tendo na perna direita, além de outros, o ferro—5—suppõe-se ter ido para os lados do Recife, onde já foi visto um outro roubado na mesma occasião: quem delle der noticia ao proprietario do mesmo engenho, ou a seus correspondentes Leal & Irmão no Recife, será recompensado.

Farello

Vende-se por modico preço, no escriptorio de M. Maia & C., rua do Commercio n. 7.

Professora

Precisa-se de uma senhora habilitada a leccionar algumas meninas em uma cidade proxima á via ferrea de Limoeiro, exigindo-se que saiba com perfeição o portuguez, francez e piano: quem se julgar nestas condições dirija-se a rua do Livramento n. 22, loja de Andrade Maia & C., que achará com quem tratar.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos de idade; na rua do Paysandu' n. 19.

Curso de Janeiro a Fevereiro
HISTORIA UNIVERSAL E HISTORIA DO BRZIL
PELO BACHAREL
Thiago da Fonseca

A' tractar no escriptorio do «Jornal do Recife», á rua do Imperador, das 11 á 1 hora da tarde.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Marques de Olinda n. 53, armazem de miudezas.

Baroneza de Palmares

Bernardo José da Camara e sua mulher, Manoel José da Camara e sua mulher, Dr. Joaquim José d. Camara e sua mulher, Dr. José Hygino Duarte Pereira e sua mulher (ausentes), Luiz José Pereira Simões e sua mulher (ausentes), Catharina da Camara Sampaio e Elvira Halliday da Camara convidam aos seus parentes e amigos e aos da finada Baroneza de Palmares para assistirem as missas que por alma desta mandam celebrar no dia 16 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, Quipapá e na capella do engenho Cuyambuca, confessando se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

Philomena Gothardo Emerenciano
Primeiro anniversario

O bacharel Francisco Canuto Emerenciano e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi, Philomena Gothardo Emerenciano, na matriz de Santo Antonio e nas igrejas da Gloria e do Carmo, terça feira 17 do corrente, ás 7 1/2 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Joaquim Antonio Pereira

Manoel José da Costa Pereira e seus filhos, convidam seus parentes e amigos e os do fallecido, a assistirem as missas que em suffragio da alma de seu tio Joaquim Antonio Pereira, fallecido em Lisboa, mandam rezar na matriz de Santo Antonio deste Estado, pelas 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, trigesimo do seu fallecimento; antecipando sua eterna gratidão.

Joaquim Antonio Pereira

Manoel Joaquim Pereira e sua mulher convidam a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa, que em suffragio de seu tio Joaquim Antonio Pereira, fallecido em Lisboa, mandam rezar na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio desta cidade, pelas 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, 30º do fallecimento

Amas

No Espinheiro, rua da Hora n. 21, precisa-se de uma ama de leite e de uma criadinha.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de moço solteiro, paga se bem, no armazem do Martins á praça de Maciel Pinheiro n. 2.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar para um casal; na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Paysandu' n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba pentear uma senhora e que saiba costurar: na rua de Riachuello n. 51.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe com perfeição para duas pessoas: na rua Barão da Victoria n. 6.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de duas crianças, prefere-se que sejam de meia idade e que dê attestado de sua conducta, paga-se bem; a tratar no Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama que arrume, engomme e lave bem: na rua da União n. 39.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua dos Guararapes n. 94.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Livramento n. 34, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Criado e ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de um criado para comprar; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Aula mixta particular

Olindina Theophila de Sacramento participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que, no dia 16 do corrente, reabrirá a sua aula no 2º andar do mesmo predio n. 43 da rua Marcilio Dias. Além das materias que comprehende os tres gráos de instrucção primaria, ensina-se francez, musica, piano e todos os trabalhos de agulha e flores.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos, que tenha alguma pratica de molhados; a tratar na rua Direita de Afogados n. 16, dando fiador de sua conducta.

Pulseira

Perdeu-se uma pulseira de ouro, entre a rua Duque de Caxias e a estação de Caruaru': quem a tiver achado póde entregal-a á rua Duque de Caxias n. 52, que será recompensado.

Criado

Precisa se de um criado de 10 á 12 annos de idade; na rua da Imperatriz n. 78 A.

Cimento

Ferreira Guimarães & C. vendem barato para entregar no caes; rua Duque de Caxias n. 8

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua de S. Jorge n. 92.

Mercearia

Vende-se uma mercearia em um excellente ponto, bastante afreguezada, a casa tem commodos para morada, o motivo da venda é seu proprietario achar-se doente e ausente do mesmo negocio; para informações á rua do Capitão Lima n. 32, em Santo Amaro.

Aluga-se

O grande sobrado da rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Prateleiras
OU
ESTANTES

Para salas e gabinetes.

5 *tamanhos por* 3$500

Tambem se vende cada par a 500, 600, 700, 800 e 900 reis.

Na Loja das Listras Azues
Rua Duque de Caxias n. 61

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado ou outro qualquer acto; póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia á rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Assucar refinado

Em vista da posição do genero em rama fica vigorando a seguinte tabella para o artigo refinado.

Especial.	9$800	e 700 rs.	o kilo.
1.ª sorte.	9$000	e 640 rs.	o kilo.
2.ª sorte.	7$500	e 540 rs.	o kilo.
3.ª sorte,	5$400	e 400 rs.	o kilo.

Criado

Precisa se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 86, 1º andar.

12$000

E' quanto se paga por uma ama que saiba comprar e cosinhar bem, seja limpa e fiel, para casa de pequena familia composta de um casal e uma criança, residentes no bairro de Santo Antonio: a tratar na padaria de Joaquim do Monte á rua da Senzala n. 96.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhoo para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa

Alcolinas, gazozas, ferruginosas e lithicas

Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado

VENDEM
Guimarães & Valente
Unicos recebedores
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação abacaxis, granadina, groselles framboises baunilha hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyilor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.

AU BON MARCHÉ

ARMAZENS DE NOVIDADES

PARIS. Casa ARISTIDE BOUCICAUT PARIS.

Armazens de Novidades reunindo em todos os seus artigos a escolha mais completa, mais rica e mais elegante.

O systema de vender todo com diminuto lucro e inteiramente de confiança *é absoluto nos Armazens do* **BON MARCHÉ**

A Casa do **BON MARCHÉ** remette **franco**, a quem o pedir, seus *Catalogos* assim como *Amostras* variadas de todas as fazendas, outrosim *Albuns* contendo os seus modelos de *Roupa feita de toda a sorte.*

A Casa do **BON MARCHÉ** possue sortimentos consideraveis, taes como: Fazendas de Seda, ditas de Lã unidas ou de fantasia, Pannos de linho, Trajos, Roupa feita, Vestuario, Chapéos e Calçados para Senhoras, Homens e Meninos, Tecidos de ponto de meia, Camisas, Enxovaes, Mobilia, Tapetes, Artigos para viagem, Artigos de Paris, Luvas, Rendas, etc., sendo reconhecido que ella offerece *enormes vantagens* tanto por causa da *qualidade* como da *barateza real* de todas as mercadorias.

A Casa do **BON MARCHÉ** *remette mercadorias para o mundo inteiro, e corresponde em todos os idiomas.*

As remessas que poderem ser feitas por volumes postaes serão effectuadas em tantos volumes *franco* quantas vezes a encommenda, paga adiantada, contiver a somma de cem francos.

O **BON MARCHÉ (PARIS)** não tem *Succursal* nem *Representante* e roga aos seus freguezes que desconfiem dos negociantes que usarem do mesmo titulo.

Os Armazens do **BON MARCHÉ** são os maiores, os mais ordenados e organisados do mundo; contêem todo quanto a experiencia tem produzido de util, agradavel e commodo, constituindo portanto uma das **curiosidades de PARIS.**

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico
mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hóje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco:* FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de *P. Rigollot*

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: *Léon Bloch*

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA
NO
Mundo enteiro
PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco:* FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE No. 14

CONTRA:
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubº-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO — de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalleiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento os LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)
TELEPHONE 158

PHARMACIA
DROGARIA BARTHOLOMEO

PROPRIETARIOS

Guimarães Braga & C.

Pharmaceuticos

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE

Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas

Grande deposito de tintas, oleos, vernizes para carruagens, pinceis e artigos para photographia.

Agentes de todos os preparados de jurubeba de Bartholomeu & C.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO

Preços sem competencia

RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

Endereço telegraphico — BRAGA

TELEPHONE N. 50

Chamados a qualquer hora da noite pela campa electrica.

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças. **CAUTELA.**—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o dengue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluitem no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. Não as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to Quarenta em a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada Barclay & C., New-York.

PARA CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marques de Olinda n. 23.

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES

PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

E' admiravel!

O lindo sortimento de tecidos de phantasias, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores que recebeu o

Congresso das Damas
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10
Carvalho & Almeida
Telephone n. 196

Vaccas tourinas

Vendem-se quatro vaccas tourinas e da terra paridas de novo, garrotas e garrotes; para ver e tratar á rua de Fernandes Vieira n. 7.

Chá
Extra-fino-superior
Preto e verde

Acha-se á venda em latas de 1, 1|2 e 1|4 de kilo, preço sem competencia na

Adega Portugueza
4—Rua das Larangeiras—4

Brevemente

A Traviata!

Antiga fabrica de Cajúrubeba

Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometro de trilhos Decauville—Rua de Lima do Rego n. 14, Santo Amaro.

EXTRACTO COMPOSTO DE Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lançai mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

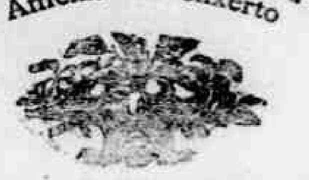
O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA
Lowell, Mass., Est.-Unidos
DEPOSITO GERAL

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordeaux, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto



J. FAU
Bordeos (França)
Depositos em todas as vendas de comestiveis.

Pedra de Cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, está preparada para fornecer, hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenaria em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia

Caes do Apollo 73

Joaquim da Silva Carneiro & C.
Mudou-se para o
Largo do Corpo Santo
n. 11 — 1º andar
Sala de denaz

Tainhas

Novas e dos mais acreditados escaladores vendem: Ferreira, Rodrigues & comp.

Rua da Madre de Deus ns. 12 e 14.

Ao pinho de riga

Serraria a vapor—Climaco da Silva

24—caes da Regeneração—24

Barato, e baratissimo, em qualquer comprimento e espessura vende se pinho de riga.

Sitio Ilha do Açude

Vende-se este importante sitio que abrange toda Ilha entre os engenhos S. João e S. Cosme Curado, a meia legua distante da Varzea, com boa casa de tijolo, muitas fructeiras e bom açude.

Trata-se no ESCRIPTORIO COMMERCIAL, rua Duque de Caxias n. 72.

Cerveja Pilsen
MARCA INSULINDE

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & Cª, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.

Rua da Imperatriz 42
Telephone 475

ILEGÍVEL

OPINIÕES MEDICAS E ATTESTADOS DE CURAS A FAVOR DO

PEITORAL DE CAMBARA'

O remedio mais efficaz para a bronchite, tuberculose pulmonar, laryngite, asthma, coqueluche, rouquidão e tosse de qualquer especie

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...gosa de propriedades emolientes e facilita de spectoração e o considero como excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto. Barão de Itapitocay (Pelotas.)

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas-Tendo em 1878 o meu filho adoptivo Thomaz Lencina, sentado praça e estando em Porto-Alegre, servindo no quartel-general, adquirio uma tosse impertinente que nunca pode ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar se affectado de uma tuberculose muito adiantada.

Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porem, aconselhou me o Peitoral de Cambará de V. S. talvez unicamente para satisfazer me e foi com este preparado que o meu filho se curou!

O tratamento não foi longo: as melhoras foram gradualmente augmentando; mas á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como taes doentes nestas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade peço-lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

Aceite o protesto da maior gratidão do de V. etc.—Vicente Simões Filho.

Dois Serritos, em Sarandy, Rio Grande do Sul 3 de Março de 1885.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

...E' um excellente medicamento empregado com muito bons resultados nas molestias broncho pulmonares.

Dr. Serafim Araujo (Pelotas.)

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Minas Geraes Socego, 23 de Junho de 1889. —Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava-me de escrever e me não deixava conciliar o somno.

Sem ter alivio algum, lancei mão do Peitoral de Cambará, depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam dando-me finalmente o descanço da noite e o somno impagavel. E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, por tão importante descoberta.

Por isso, tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos e recommendo-o sempre a todas as pessoas, que por fatalidade, soffrerem de molestias provenientes de constipações.

Olympio de Assumpção Oliveira

O PEITORAL DE CAMBARA'

«... é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonores... Dr. Vicente Cypriano da Maia. (Pelotas.)

TOSSE DESESPERADORA

Sr. Souza Soares (Pelotas..) — Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do xarope peitoral de Cambará, mandei comprar dous frascos do dito xarope, e com o uso do primeiro, logo manifestaram-se melhoras e, depois de ter a doente tomado o segundo, via-a completamente restabelecida.—Israel Antonio Caldeira.

Serros de Taquary, (Rio Grande do Sul).

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho empregado em molestias dos orgãos respiratorios o Peitoral de Cambará, colhendo os melhores resultados.—Dr. Francisco Alves de Lima Filho. (Parahyba do Norte).

DIVERSAS ENFERMIDADES

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas os pessoas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, havendo colhido os mais satisfatorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias, e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessoas de nossas relações.

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1889, rua de S. Luiz Gonzaga n. 176.—Alfredo A. Pinheiro.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho-o empregado, com grande proveito nas molestias das vias respiratorias.—Dr. Pedro Corrêa de Macedo. Barra do Pirahy.)

CURA DE UMA TOSSE ANTIGA

Eu abaixo assignado declaro a bem dos que soffrem de tosses pertinazes, que tendo feito uso do Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, fiquei restabelecido de uma tosse que ha muito tempo me fazia soffrer.

S. Paulo, 30 de Agosto de 1888.—José J. Augusto da Fonseca.

O PEITORAL DE CAMBARA'

«... tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e acceitação, que ainda não teve aqui producto algum officinal.—Dr. Octacilio A. Camará. (Pelotas).

BRONCHITE E REUMATISMO

Engenho Barra Nova na comarca do Bonito, Pernambuco, 7 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares. Pelotas—Para que a humanidade soffredora tenha a certeza de um lenitivo a seus males, recorrendo a um remedio energico e de maravilhosos effeitos, tomo a liberdade de noticiar-lhe o effeito que produzio (de que sou testemunha occular e convicto) o seu tão afamado Peitoral de Cambará.

O capitão Antonio Dionyzio dos Santos, residente no Engenho Nova Vida deste termo homem maior de cincoenta annos, soffrendo de uma bronchite complicada com rheumatismo, recorreu a diversos remedios sem auferir resultados satisfatorios. Lembrei que usasse do referido peitoral (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que tem usado, acha-se o referido capitão com uma melhora consideravel

Adepto como sou de tudo quanto é produzido em nosso bello paiz, não posso ser indifferente ao grande commettimento por V. S., emprehendido em bem da clinica brazileira, e por isso póde V. S. se lhe convier, fazer desta narração o uso que lhe aprouver.

Sou com o mais profundo respeito e consideração de V. S. etc—Francisco Benicio das Chagas.

PEITORAL DE CAMBARA'

«...tenho o empregado com optimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar...—Barão da Matta Bacellar.» (Pará.)

SOFFRIMENTO DE 30 ANNOS

Freguezia da Bôa-Esperança, cidade do Rio Bonito, (Estado do Rio de Janeiro), 10 de Abril de 1891. Illm. Sr. J. A. de Souza Soares —Sou profundamente grato a V. S.; não só pela delicadeza de offertar-me o seu preparado para combater uma rebelde bronchite, que me atormentava ha mais de 30 annos, como tambem pelo feliz resultado que obtive, debellando uma enfermidade que já considerava incuravel, attenta minha avançada idade de 71 annos.

Torna-se mais digna de nota a cura operada em mim pelo facto de achar me na accasião prostrado por outro perigoso incommodo a influenza.—João Coelho de Queiroz.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... Acho muito importante o Peitoral de Cambará, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar o doente mais delicado de paladar...—Dr. J. Lassala.» (Pelotas.)

ASTHMA DURANTE DEZESETE ANNOS!

O abaixo assignado criador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta que soffrendo, durante 17 annos de asthma com accessos terriveis em todos os quartos de lua e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1887 o afamado Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firma o presente—Ignacio Teixeira Machado.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... empreguei o Peitoral de Cambará, com grande vantagem em pessoa de minha familia que soffria ha alguns mezes de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse...Dr.—Telasco de Gomensoro..» (Rio de Janeiro.)

TOSSE CAVERNOSA

Eu abaixo assignado declaro, que, fazendo duas pessoas de amisade de minha familia uso do Peitoral de Cambará, effectivamente tiveram bons resultados ficando curados da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1889.—O tabellião, Francisco Pereira Ramos.

PEITORAL DE CAMBARA'

«...tenho-o empregado com brilhantes resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar... —Dr. Lopes Pessoa.« (Recife.)

HORRIVEL TOSSE SECCA

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca, acompanhada de dores no peito que innumeros remedios receitados por medicos desta cidade, não conseguiram debellar.

Casualmente, veio me ás mãos um folheto dos que acompanham o Peitoral de Cambará e, tendo as curas realisadas por este medicamento em doentes que soffriam do mesmo mal, resolvi fazer minha mulher experimental-o, e, graças ao seu uso, vi-a completamente restabelecida». —Joaquim Alves Cavalcante. (Fortaleza Ceará.)

O PEITORAL DE CAMBARA'

...é um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonar.—Dr. Urias da Silveira.

CURA DE UMA PNEUMONIA

« Illm. Sr, J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Cumpro um dever scientificando V. S. de que ha tempos, achando-me atacado de uma pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos d'esta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saúde, pelo que dou a v. s. sinceros parabens.—Nestorio Antunes Pereira. (Bahia.)

O PEITORAL DE CAMBARA

«... tem sido por mim empregado em diversas affecções das vias respiratorias, obtendo sempre os melhores resultados... Dr. Francisco Marianno de Aguiar.

TOSSE PERTINAZ

Atacado repentinamente de uma tosse violenta, que se tornou pertinaz tendo tido por espaço de oito dias consecutivos pela manhã, vomitos, a ponto de ficar suffocado, lembrei me de tomar o precioso medicamento Peitoral de Cambará e com um só frasco fiquei restabelecido.=Carlos Augusto Peixoto de Alencar. (capitão de cavallaria, em S. Borja).

PEITORAL DE CAMBARÁ

« ... tenho-o empregado em diversos doentes, obtendo excellentes resultados... Dr. Pereira da Motta. «Rio de Janeiro.

BONS RESULTADOS

« Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas—Venho penhoradissimo dar-lhes louvores pelo seu benefico Peitoral de Cambará, pois tenho o applicado em pessôas de minha familia em casos de bronchite, rouquidão, tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal o aos doentes do apparelho respiratorio.

Acceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto al[illegible]io para os que soffrem.=Jeronymo Acacio S. [illegible]quero (Bahia.)

O PEITORAL DE CAMBARÁ

« ... é um excellente balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares, com grande proveito... —Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, (Parahyba do Norte.)

COQUELUCHE, ASTHMA E TISICA GALOPANTE

« Illm. Sr J, A. de Sousa Soares,—Tenho a maior satisfação em communicar a V. S. mais algumas curas importantes realizadas nesta villa com o seu precioso medicamento.

Tendo adoecido dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, atacados de grande febre, em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

Uma filhinha do intelligente guarda livros Sr. Barros dos Santos que tambem suffria de uma tosse convulsiva, acha-se restabelecida devido ao mesmo remedio.

A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Correia que soffria de Asthma a muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará e, tão satisfatorias que promettem cural-a em pouco tempo, se persistir no medicamento.

A parda de nome Maria, criada da Exma. Sra. D. Maria das Dôres Ferreira, sendo accommettida de uma tisica galopante, medicada pelo Dr. Henriqson salvou-se de tão horrivel enfermidade, graças ao Peitoral de Cambará empregado por aquelle illustre medico.

Sou, etc.— « Emydio Pinto de Oliveira. » (Agente consular Portuguez em Santa Victoria Rio Grande do Sul.)

PEITORAL DE CAMBARA'

« ...tenho o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios e tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, sendo bem tolerado pelas creanças em cujas molestias é de grande efficacia.—«Dr. José Joaquim Pereira de Souza.» (Cidade do Bananal em S. Paulo.)

GRAVISSIMA DOENÇA DO PEITO

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.) Cumpre me levar ao conhecimento de V. S. os beneficos resultados que tenho obtido com o emprego do seu mui acreditado Peitoral de Cambará.

Minha cunhada D, Leonidia Vellas, estava soffrendo ha dous annos, de uma tosse muito forte, com dores no pulmão direito e de dias a dias deitava alguns escarros de sangue. Já muito debilitada e aborrecida de ter tomado muitos remedios sem proveito, recommendei-lhe o uso do Peitoral de Cambará. que comprei na pharmacia do Sr. Antonio Rodrigues de Faria, em Jaguarão e depois de algum tempo no uso deste remedio. achava-se completamente curáda.

Levando pois mais este facto ao conhecimento de v. s, cumpre me agradecer lhe em nome, de minha cunhada, a cura que acaba de realisar-se. Sou etc. «Fileno Gonçalves de Medeiros. (Canhada de Santos, Republica Oriental,)

PEITORAL DE CAMBARA'

«...aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite principalmenté asthmatica. —« Dr. Geminiano José da Costa. » (Pará)

TOSSE ASTHMATICA DE MUITOS ANNOS

Eu abaixo assignado major reformado do exercito attesto que, soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares de Pelotas— « Fernando José da Gama Lobo. (Jaguarão)

O PEITORAL DE CAMBARA'

«... exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica...—Dr. Manoel Alves da Costa Brancante.» (Rio de Janeiro.)

ASTHMA DE MUITOS ANNOS

Sr. A. Dias de Freitas Valle.—Itaqui (Rio Grande do Sul), 6 de Maio de 1885.—Sendo V. S. o agente nesta cidade do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo-lhe a presente, afim de attestar que soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de asthma, só agora e com uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada. Poderá V. S. fazer desta minha declaração o uso que lhe convier, na certeza de que, não só a minha gratidão ao auctor de tão precioso preparado, como o desejo de prestar um serviço ás victimas de enfermidades das vias respiratorias, me levam a attestar um facto que não deve ficar ignorado.—Sou, etc.—Belizario Pereira de Athayde. (Estancieiro.

O PEITORAL DE CAMBARA'

«...manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme aceitação...—Dr. José Rodrigues Ribeiro.» (Belém do Pará.)

SOFFRIMEMTO PULMONAR

Eu abaixo assignado, negociante no Pilar das Alagoas, declaro que soffrendo ha mais de quatro annos de uma affecção do peito, acompanhada de tosse violenta, e sem jámais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem alivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento Peitoral do Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas e em tão boa, hora o fiz, que hoje acho me completamente curado de uma enfermidade, que, dia a dia, me arrastava ao tumulo—Manoel Cavalcante de Albuquerque.

PEITORAL DE CAMBARA'

«...fui ultimamente obrigado a lançar mão delle em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias...—Dr. C. Henriqson.» (Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

BRONCHITE CHRONICA

Cidade da Serra Negra. (Minas Geraes), 12 de Setembro do 1888.—.Illm. Sr, J. Alvares do Souza Soares.—Tenho a satisfação de escrever a V. S. para participar lhe que soffrendo eu a mais de quatro anno de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostrado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de Cambará, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente,—Silvino Ribeiro. (Director do Collegio de Santa Cruz.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...Tenho-o empregado com assaz proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares... Dr. Francisco Augusto da Silveira (Recife.)

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. J A. de Souza Soares.—E'-me difficil exprimir o quanto lhe estou obrigado pelo beneficio que colhi do seu maravilhoso Peitoral de Cambará, curando-me de uma tosse com escarros de sangue que ha 6 mezes me atormentava, sem contar mais restabelecer me de tão grave enfermidade. Só aquelles que sabem o que é um soffrer destes, é que pódem avaliar a satisfação de que estou possuido.

Sou com muita gratidão de V. S. venerador e criado,—Antonio da Silva Pimentel. (Negociante em Porto Alegre.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o applicado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas. —Dr. Julio A. Camacho Crespo.» (Rio de Janeiro.)

ROUQUIDÃO SEM ALLIVIO

Illm. S. J. Alvares de Souza Soares—Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados.

Queira, pois, receber minhas felicitações.—«Barão de Avellar Resende.» «(Fazendeiro em Minas-Geraes.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com o melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catarrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição...—Dr. «Emigdio Bezerra Montenegro» (Recife.)

ASTHMA EM DUAS CRIANÇAS

Attesto que as minhas filhas, Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5 annos, soffriam ha mais de 3 annos horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes que eu julguei em muitos delles ter-se approximado o termo fatal da suas pobres existencias.

Depois, porém que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accesso, que cedeo promptamente ao mesmo peitoral.

Pelotas, Rio Grande do Sul—«Miguel Antonio dos Santos».

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com resultados importantissimos em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente que foi radicalmete curada por este preparado, em D. Virginia Maria Mendes, residente na capital do estado da Bahia, á rua S. Miguel n. 46. Dr. «Alfredo Mendes Ribeiro.» (Bahia)

TORMENTOSO SOFFRIMENTO

Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhumas esperanças da minha existencia por muito tempo apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vs. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles. já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e graças a Deus, acho-me completamente curado.

Estação do Bom Jardim (Estrada de Ferro de Cantagallo), 20 de Maio de 1889.—«João José Zebendo.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho-o empregado em minha clinica civil com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.— « Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar. (Pará.)

CINCO ANNOS DE SOFFRIMENTO DO LARINGE

«Eu abaixo assignado, attesto que achando-se minha esposa, D. Engracia Guitteres Gravana. soffrendo do larynge ha cinco annos, foi aconselhada pelo Sr. José Lourenço Braga, estabelecido com botica nesta cidade (D. Pedrito), a usar o Peitoral de Cambara do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.—«Ignacio de Assis Gravana (criador.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

« Tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho pulmonares, colhendo resultados muito satisfatorios. Posso em virtude desses bons resultados garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade...—«Dr. Luiz José de Araujo Filho.» (Anta, Rio de Janeiro.)

GRAVE DOENÇA DO PEITO

Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade, achava-se gravemente doente do peito, sentia grandes palpitações do coração, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elogiado Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.—«Joanna Ferreira Cardoso (Pelotas.)

PEITORAL DE CAMBARÁ'

«...tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselho o seu uso com a maior confianca.» (Extrahido do Formulario Internacional, do Dr. Pires de Almeida.)

BRONCHITE DE MÁO CARACTER

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia onze mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S. se pode considerar o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios apresso me, a bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente Peitoral de Cambará que considero uma descoberta de magna importancia para cura de taes molestias.

Minha mulher acha se perfeitamente restabelecida da grave enfermidade com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Sou etc. Joaquim Soares Gomes. Vice consul de Portugal França c Inglaterra, em Paranaguá).

PEITORAL DE CAMBARÁ

El medico cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado Peitoral de Cambará, del Snr. J. A. Souza Soares, del Brazil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis cronicas.—«Dr. Juan Peralta R. (Residente em Elqui, no Chile.)

TOSSE COQUELUCHE SEM ALIVIO

O abaixo assignado attesta, a bem da humanidade que tendo sido atacados de coqueluche seus netinhos Antonio e Dejanira e sem terem podido obter alivio com o tratamento do seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento

Maria José Rodrigues Barcellos (Pelotas)

PEITORAL DE CAMBARA'

«...Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias broncho pulmonares.

Dr. Carlos Marchand. (S. Gabriel, Rio Grande do Sul.)

FORTE ROUQUIDÃO

Srs. Silva Gomes & C.—Nesta capital.

Sendo atacado de uma forte rouquidão e sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que soffrendo do mesmo mal, fizeram uso delle, deliberei experimental-o e apenas com dous frascos deste acreditado xarope fiquei completamente restabelecido.

Rio de Janeiro 12 de Junho de 1888.—Armando Augusto Machado.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho-o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados...«=Dr. «José de Azevedo Maia.» (Parahyba do Norte.)

OUTRO CASO DE COQUELUCHE

Eu abaixo assignado, morador á rua Paula Brito n. 25, no Andarahy Grande (Rio de Janeiro), desejando prestar uma homenagem a verdade, tornando ao mesmo tempo publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará, do Illm. Sr. J. Alvares de S Soares de Pelotas, e dous vidros apenas produziram tão brilhante resultado.—José Carlos Coimbra de Gouvêa.

PEITORAL DE CAMBARA'

«.. tenho obtido optimo resultado na applicação do Peitoral de Cambará nas molestias broncho pulmonares.—Dr. Polycarpo A. Araponga do Amar l.—(Porto Alegre).

UMA TUBERCULOSE AGUDA

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que tendo uma filha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sugeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou me á experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava,

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1887.—João Antonio Pereira Santiago (Socio da firma commercial, Santiago & Irmão.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... empreguei o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continuo a empregal o com o mesmo resultado na minha clinica civil.—Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho. (Porto Alegre),

DUAS CURAS EM POUCOS DIAS

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Tem esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso Peitoral de Cambará.

Por occasião de effectuar-se um bazar em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite, que me levou ao leito. Vendo me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o Peitoral de Cambará, e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia pude reassumir as minhas funcções de bibliotecario daquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asmathico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento via a restabelecida em poucos dias. Subscrevo-me etc.

Pelotas, (Rio Grande do Sul)—Francisco de P. Pires.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho-o empregado com feliz exito nas affecções catarrhaes-bronchicas...—Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt, (Porto Alegre).

OUTRAS DUAS IMPORTANTES CURAS?

Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares.—Pede-me a minha consciencia declarar-lhe os seguintes factos que servem para robustecer o credito do seu precioso Peitoral de Cambará.

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite, lembrei-lhe o Peitoral de Cambará e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu, que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral de Cambará.—Antonio Simões Pires da Fontoura. (Estancieiro em D. Pedrito, no Rio Grande do Sul).

PEITORAL DE CAMBARÁ

... Tenho empregado o Peitoral de Cambará nos casos de affecções broncho-pulmonares obtendo excellentes resultados —Dr. Ceciliano Alves Nazareth. (Bahia).

BRONCHITE ASTHMATHICA DE OITO MEZES

Illm. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro. —Felicito-me por ver annunciado em casa de Vs. Ss. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu de uma bronchite asmathica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de Vs. Ss. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanham, e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vs. Ss. que dêm publicidade a esta minha declaração, para d'ella terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

Barreado. (Minas-Geraes,) 18 de Agosto de 1888.—João Antonio da Silva.

Todos as firmas ácima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas.

O Peitoral de Cambará, soberano remedio para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, autorisado pelo governo federal e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe, pela Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brazileira Allemã.

Vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste estado a *Companhia de drogas e Productos chimicos*.

23--RUA MARQUEZ DE OLINDA--23